



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR SOBRE O**
2 **RESIDENCIAL PARINTINS COM INTUITO DE RESOLVER A**
3 **PROBLEMÁTICA, 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 18ª LEGISLATURA DA**
4 **CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS, REALIZADA NO DIA 27 DE ABRIL DE**
5 **2022.** No vigésimo sétimo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, nesta cidade
6 de Parintins, Estado do Amazonas, República Federativa do Brasil, no prédio sede do Poder
7 Legislativo Municipal situado à Rua Umiri, 781, Conjunto Macurany. Reuniram-se os
8 Senhores Vereadores: **VANESSA GENY CARNEIRO GONÇALVES** – Presidente da
9 Câmara Municipal de Parintins, em exercício; Excentíssima Senhora **BRENA DIANNÁ**
10 **MODESTO BARBOSA**; e Excentíssima Senhora **MÁRCIA AUXILIADORA**
11 **CARDOSO BARANDA** e demais convidados, para a realização da **AUDIÊNCIA**
12 **PÚBLICA PARA DISCUTIR SOBRE O RESIDENCIAL PARINTINS** com
13 intuito de resolver a problemática. Na sequência foram convidados para compor a Mesa dos
14 Trabalhos as seguintes autoridades: Excentíssima Senhora **VANESSA GENY**
15 **CARNEIRO GONÇALVES** – Presidente da Câmara Municipal de Parintins, em exercício;
16 Excentíssimo Senhor **MATEUS FERREIRA ASSAYAG** – Prefeito Municipal de
17 Parintins, em exercício; Excentíssima Senhora **BRENA DIANNÁ MODESTO**
18 **BARBOSA**, Vereadora, autora da propositura; Excentíssima Senhora **MIRELLA LEAL**
19 **CABRAL MACIEL** – Defensora Pública - Polo do Baixo Amazona; Excentíssimo Senhor
20 Capitão **BRUNO BATISTA** – Representando o Comandante do 11º Batalhão da Polícia
21 Militar de Parintins; Senhor **MARCOS ANDREY MARINHO DA LUZ** – Coordenador
22 Especial de Habitação de Interesse Social – Secretaria Municipal de Assistência Social,
23 Trabalho e Habitação - SEMASTH. Em seguida a Senhora Presidente **VANESSA GENY**
24 **CARNEIRO GONÇALVES** cumprimentou a todos os presentes e declarou **ABERTA A**
25 **AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR SOBRE O RESIDENCIAL**
26 **PARINTINS** com intuito de resolver a problemática. Ato contínuo, convidou Vereadora
27 **MÁRCIA AUXILIADORA CARDOSO BARANDA**, para fazer a leitura da Indicação nº
28 125/2022-COM, de 22 de março de 2022, de autoria da Vereadora **BRENA DIANNÁ**
29 **MODESTO BARBOSA**, para conhecimento de todos. Com a palavra a Vereadora
30 **MÁRCIA BARANDA**, fez a seguinte leitura: *"Bom dia a todos! indicação nº 125/2022.*
31 *Requeiro nos termos do artigo 69 do Regimento Interno desta Casa Legislativa indicação à*
32 *presidência desta casa para solicitar Audiência Pública para discutir sobre o Residencial*
33 *Parintins, com intuito de resolver a problemática e dá outras providências. Senhor*
34 *Presidente, Senhores Vereadores, o projeto Residencial Parintins iniciou em 2012 pela NV*
35 *Construtora e o sorteio das famílias vencedoras das casas aconteceu no dia 21 de dezembro*
36 *de 2015. O empreendimento é fruto de uma parceria com o Governo Federal por meio do*
37 *programa Minha Casa Minha Vida, sabemos, porém, que até o prezado momento as obras*





ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

38 não foram finalizadas e as casas não foram entregues aos contemplados, infringindo
39 inúmeros deveres e obrigações, causando prejuízo a população parintinense. A Caixa
40 Econômica alegou que a saída da NV Construtora, empresa responsável pela obra, atrasou o
41 processo e que foi aberto um novo edital para que outra empresa assumisse empreendimento,
42 porém, até o momento, não foi instituída nenhuma empresa para retomada da obra, nenhuma
43 ação efetiva para resolver esse problema corroborando ainda mais com esse desrespeito, o
44 que ocorre é que os responsáveis pela entrega do projeto impõe a responsabilidade da
45 paralisação das obras um sobre o outro, porém, o que sequer não são justificativas, são
46 soluções. Diversas reuniões, desde então, foram realizadas, mas sem solucionar o problema.
47 Os anos estão passando e este problema não está perto de acabar. São cerca de 690 de
48 famílias a espera de uma resposta. As pessoas contempladas que mantém contrato com a
49 Caixa estão resguardadas juridicamente e tem o direito legítimo as moradias e queremos
50 saber as autoridades vão respeitar esse direito legal? Durante todo esse período com a obra
51 paralisada pessoas sem residência instalaram-se nas casas que estavam abandonadas. Essas
52 pessoas também precisam da moradia, o que vai acontecer com esses ocupantes no local que
53 também tem o direito à moradia? Cabe ressaltar que é dever do Executivo Municipal prover
54 políticas públicas de habitação para amparar essas pessoas, logo, solicita-se também uma
55 posição do Executivo frente a essa conjuntura. Dessa forma, solicito a Audiência Pública
56 com a presença de todas as autoridades competentes neste caso: o Executivo; o Legislativo; e
57 principalmente o Judiciário, para discutir e resolver todas as questões que envolvem esse
58 óbice que vem ocasionando muitos prejuízos aos cofres públicos, e que os responsáveis sejam
59 penalizados no que couber. Diante do exposto, espero contar com aprovação dos nobres
60 pares para nossa a propositura e sendo aprovada que se designe dia e hora para realização
61 da devida Audiência Pública com a participação das autoridades competentes. Sala de
62 Sessão da Câmara Municipal de Parintins 22 de março de 2022. Assina a Vereadora
63 **BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA, autora da propositura**". Dando continuidade aos
64 trabalhos, a Senhora Presidente **VANESSA GENY CARNEIRO GONÇALVES**, convidou
65 a Vereadora **BRENA DIANNÁ**, autora da propositura, para fazer seu pronunciamento,
66 justificando esta audiência. Com a palavra a Vereadora **BRENA DIANNÁ**, fez o seguinte
67 pronunciamento: "Olá, bom dia a todos! A mesa das autoridades, cumprimento a Presidente
68 em exercício Vanessa Gonçalves, representante do prefeito em exercício, também executivo
69 Municipal Mateus Assayag, a Defensora Pública Mirela; ao Capitão Bruno e o representante
70 da SEMASTH aqui que está compondo a mesa também; a todos os representantes dos
71 moradores do Residencial Parintins, e dos contemplados, enfim, todos que estão ali naquela
72 localidade, no Residencial Parintins; a Vereadora Márcia Baranda, obrigada pela presença,
73 e a todos na galeria o meu bom dia e a toda população parintinense que está assistindo
74 também e vem acompanhando essa problemática ao longo desses anos que se estende aí. Não
75 vou prolongar o meu discurso, até porque eu não vim aqui para mim ouvirem, eu vim aqui

(P)

(R)



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

76 para ouvir as nossas autoridades, como representante do povo, a gente busca uma solução
77 para essa problemáticas. Muitas já foram as tratativas, muitas já foram as reuniões, mas
78 sem uma solução efetiva para o fim desse problema. Daí, considerando a Constituição
79 Federal e todas as leis que amparam e consideram moradia como direito essencial a gente
80 promove aqui essa audiência pública para que todas as sugestões, todas as informações que
81 vão ser colocadas aqui, venham a contribuir para que a gente possa ter um norte, um
82 caminho a seguir. como eu falei, são 690 famílias em busca de uma solução. A gente está
83 falando aqui dos contemplados, das pessoas que não foram contemplados, mas também que
84 tem o direito à moradia. É então necessário que se faça uma avaliação para que a gente
85 possa realmente reconhecer aquelas pessoas que precisam daquelas casas. Aquelas casas
86 foram ali feitas em parceria da Caixa Econômica Federal com o Governo Federal, mas no
87 final das contas, é um dinheiro público investido, é o dinheiro do povo, é o dinheiro de pais
88 de famílias, de idosos, enfim, de todo um povo que investe e que busca esse retorno através
89 das políticas públicas. Infelizmente a gente não tem a presença aqui da Caixa Econômica
90 Federal que é parte desse processo e que ia contribuir de forma eficiente e efetiva nessa
91 reunião, aqui nessa Audiência Pública, mas nós não vamos deixar de fazer a nossa parte, nós
92 vamos ouvir aqui a Defensoria Pública, o Executivo Municipal, pelo menos os representantes
93 do Executivo Municipal, e principalmente os moradores, o povo parintinense, que merece ser
94 ouvido, está sendo representado hoje aqui. No mais é o que eu tenho para hoje, muito
95 obrigado!”. Dando continuidade à Sessão a Senhora Presidente **VANESSA GONÇALVES**,
96 agradeceu as palavras da Vereadora **BRENA DIANNÁ**, autora da propositura e convidou o
97 Sr. **MATEUS ASSAYG**, Prefeito em exercício, que utilizando-se do tempo regimental fez o
98 seguinte pronunciamento: “Bom dia a todos, bom dia a todas! Cumprimentar Presidente
99 Vanessa; cumprimentar autora da propositura Vereadora Breno; cumprimentar nosso
100 representante da Polícia Militar Bruno. aprendi Bruno que quando a gente não sabe a
101 patente do oficial, Doutora Mirella, a gente joga logo para cima, então, Coronel Bruno, se a
102 gente errar a gente erra para cima, não fica chateado com a gente. Talvez o comandante lá
103 fique, Leandro, mas, cumprimentar o Bruno representante da valorosa Polícia Militar, que
104 tem dado uma contribuição fantástica para o nosso município, e falando como presidente da
105 Câmara Bruno, aqui para Câmara, também sempre que nós temos a necessidade para
106 qualquer ação a Polícia sempre está muito presente. Obrigado! Cumprimentar a Doutora
107 Mirella, Defensora Pública que também tem feito um grande trabalho aqui no município de
108 Parintins. A Defensoria, desde que se instalou em definitivo tem tido uma participação é
109 fundamental em todas as ações que o poder público desenvolve tanto da Câmara como da
110 Prefeitura, Doutora Mirella e eu ressalto aqui, até mesmo na época da COVID, nos tempos
111 feios de COVID, onde nós tínhamos, onde a Prefeitura criou o Comitê de Combate a COVID
112 e todas as sessões do Comitê que nós tínhamos, de 15 em 15 dias, em todas as audiências do
113 Comitê de Combate à COVID, tanto o MP como a Defensoria Pública estavam presentes,



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

114 dando a sua contribuição, mesmo em tempos de recesso, através da participação presencial,
115 mas o MP, como a Defensoria sempre estavam presentes, contribuindo com o município, e,
116 agora como uma notícia ainda melhor para nossa cidade, com a parceria feita com a
117 Prefeitura, se Deus quiser, logo, nos próximos meses, nós teremos o prédio da Defensoria
118 construído aqui na cidade também, fortalecendo e firmando cada vez mais a participação da
119 Defensoria. Já tem o entendimento do Prefeito com Defensoria do Estado, o terreno já foi
120 cedido, já passou aqui pela Câmara e a informação que nós temos é que o projeto, já está
121 pronto e logo a Defensoria se instala em definitivo, com prédio próprio aqui no município,
122 fortalecendo cada vez mais essa luta. Cumprimentar o Marcos da Luz, representante da
123 SEMASTH, que hoje, também, daqui a pouco, vai representar a Prefeitura. Cumprimentar a
124 Vereadora Márcia Baranda; cumprimentar as duas associações, em nome da Rafaela e do
125 Mateus; cumprimentar todos que estão presentes e todos que nos acompanham pelas redes
126 sociais e também pelos meios de comunicação. Bem gente, como todos sabem, eu estou
127 Presidente da Câmara, mas na ausência do Prefeito Bi a gente assumi a Prefeitura, para dar
128 continuidade nos serviços que vem acontecendo dentro do município. Justificando a ausência
129 do prefeito Bi, o Prefeito Bi viajou ontem no final da tarde, a noitinha para Brasília, para
130 participar, não apenas da marcha dos Prefeitos, onde é uma luta nacional de todos os
131 Prefeitos do Brasil, para se trazer mais investimentos, para lutar pelas melhorias que se
132 precisa na nossa cidade, na verdade, em todas as cidades. O Prefeito Bi viajou ontem para
133 Brasília, fica em Brasília hoje e amanhã participando da Marcha Nacional dos Prefeitos que
134 começou ontem e vai até amanhã, quinta-feira, e também tem uma pauta longa nos
135 Ministérios, como sempre faz, buscando as parcerias e os convênios para que a gente possa
136 fazer com que Parintins avance. Bem eu não poderia deixar de estar aqui e até pedir licença
137 de todos, já justifiquei para algumas pessoas, eu vou ter que me ausentar daqui a pouco, nós
138 temos uma videoconferência para fazer, representando o Prefeito Bi, também, uma
139 videoconferência que é às 9h30min, eu pedi para segurar um pouquinho, enquanto eu
140 conseguia sair, por isso que eu pedi para Presidente Vanessa antecipar minha fala. Uma
141 videoconferência com a Caixa Econômica também, mas eu estava explicando para Vereadora
142 Brena, para Doutora Mirella, que é outro setor da Caixa Econômica. Caixa Econômica é
143 dividida por setores a parte habitacional é uma, parte de obras públicas é outra, mas vamos
144 participar de uma videoconferência com a Caixa Econômica da parte de obras públicas,
145 junto com os setores técnicos da Prefeitura de Parintins para tratar dos convênios que estão
146 em andamento na nossa cidade, mas, mesmo assim, eu não poderia deixar de estar aqui, não
147 apenas como prefeito em exercício, mas também como Presidente da Câmara Municipal de
148 Parintins, que nesse momento, quem tá sendo é a vereadora Vanessa, mas como Vereador,
149 como Presidente da Câmara, como alguém que conhece a luta de todos vocês, que conversa
150 com todos vocês constantemente. Nós temos um diálogo aqui na Câmara muito aberto com
151 todas as instituições que lutam pela moradia. Essa daí é uma bandeira que eu tenho



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

152 levantado bastante desde esse meu mandato, desse meu novo mandato, tenho conversado
153 bastante com a Rafaela, já conversei bastante com o Mateus, também por várias vezes já
154 acompanhei algumas manifestações do Mateus também, converso muito com o Kilderson, lá
155 do residencial do Castanhal, converso muito com a Cláudia, converso muito com o Hulk,
156 para que a gente possa buscar o melhor entendimento, para que se possa minimizar esses
157 problemas da questão da habitação. Esse é um problema que já vem se arrastando há
158 bastante tempo lá no Residencial e que realmente precisa de uma definição para todos. Como
159 eu dizia agora pouco, Rafaela, Mateus, todos vocês dormem e acordam com uma expectativa
160 de poder uns continuarem lá e outros estarem lá e o mais importante de tudo isso, Dra.
161 Mirella, Vereadora Brena, Vereadora Vanessa, que eu falava tanto para Rafaela conta para
162 o Mateus, agora há pouco é que a luta deles, a luta da Câmara, a luta do Poder Legislativo e
163 Executivo é uma só nesse momento, no mesmo local, no Residencial Parintins, mas a luta é
164 uma só, é realmente pela moradia para todos. É realmente por uma resposta satisfatória que
165 se tenha, não apenas da decisão judicial, que já teve, que já foi cassada, que já até teve de
166 novo e que está nessa situação, que precisa definir, mas, não apenas pela situação da decisão
167 judicial, mas sim, da decisão de permanecer e de se ter novas oportunidades, de novas
168 moradias para aquelas pessoas que precisam, porque ali tem, é claro que sempre tem, em
169 todas as ocupações, como eu sempre falo, sempre tem aquelas pessoas que precisam e tem
170 aquelas pessoas que não precisam; aquelas pessoas que se aproveitam daquele momento,
171 daquela oportunidade, da fragilidade daquelas pessoas que estão lá, daquele momento difícil,
172 para se aproveitar e fazer dali oportunidade de negócios, tem em todo lugar isso, em todas as
173 ocupações. A partir do momento que se crie, a partir do momento que você faça essa triagem,
174 a SEMASTH tem feito isso, juntamente com as associações. A partir do momento que se faça
175 essa triagem, eu tenho certeza de que uma parte desse déficit que se apresenta hoje ele vai
176 diminuir, facilitando com que esse problema possa ser resolvido. Então, importante
177 realmente essa audiência, não poderia deixar de estar aqui, o Poder Legislativo e aqui
178 falando como Presidente do Poder Legislativo, ele tem feito essas ações, tem aberto as portas
179 para conversar com todas as associações. E com relação ao Poder Executivo, independente
180 da decisão judicial que se tem para se cumprir ou não, os serviços públicos estão
181 acontecendo lá, para atender os parintinenses que ali moram, isso é importante que se diga,
182 a decisão judicial ela não depende da Prefeitura, a decisão judicial é da esfera Federal, é
183 Justiça Federal e a decisão tem que ser tomado executada pelo Governo Federal. A
184 prefeitura através do Poder Municipal não tem a competência, a atribuição para entrar
185 nisso, em paralelo a isso, vai fazendo as ações necessárias para que as pessoas que estão lá,
186 que são parintinenses também possam ter dignidade na moradia e juntando forças com todo
187 mundo para que esse problema judicial seja resolvido. Enquanto isso não se resolve, para
188 concluir Presidente Vanessa! Enquanto isso não se resolve, a água tá sendo colocada, já está
189 colocada nas casas, a coleta de lixo também já é feita para os parintinenses que estão



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

190 morando ali; a SEMASTH tem dado apoio necessário dentro do Residencial Parintins; a
191 Secretaria de Saúde tem dado apoio necessário com ações efetiva de saúde naquela região,
192 na verdade não apenas no Residencial, mais na Lady Laura; no Castanhal; em todas as áreas
193 que nós temos essa situação, a Secretaria de obras se faz presente, sempre que necessário
194 também nessas regiões para que a gente possa em paralelo a decisão judicial que é do
195 Governo Federal, a Prefeitura também está fazendo sua parte e atendendo os parintinenses
196 que moram ali, que nenhum deles, nem os que estão lá e nem os que estão na expectativa de
197 entrar, nenhum deles tem realmente culpa do que está acontecendo. A Prefeitura tem tentado
198 fazer a sua parte e o Poder Legislativo também. Na maioria, eu espero realmente que essa
199 Audiência Pública seja um norte, para que se tenha uma luta mais direta para se resolver
200 esse problema, tanto para solução jurídica, quanto pela luta por mais moradias. Que o
201 Governo Federal possa destravar todo esse processo de novas moradias para Parintins, para
202 que a gente possa atender esse déficit. A prefeitura tem feito a parte dela, cadastrando os
203 projetos, entrando no SECONGE cadastrando as famílias, mas é preciso que o Governo
204 Federal destrave. Eu só lamento, realmente, a falta, a ausência da Caixa Econômica Federal
205 setor de habitação aqui, que é fundamental, que seria fundamental para, pelo menos, se ter
206 um norte, pelo menos se saber o que está acontecendo realmente, para a partir daí se tomar
207 as providências necessárias. Eu espero realmente que a gente, mesmo com ausência da
208 Caixa, saia daqui com decisões positivas. Vou pedir licença para me ausentar, para ir para
209 vir de Conferência vou tentar abreviar o máximo a videoconferência lá, para voltar para cá
210 para audiência, porque, sinceramente, eu considero uma audiência extremamente importante
211 para que a gente possa sair daqui com decisões ou como eu disse, pelo menos com um norte
212 de ação para minimizar esses problemas. Boa audiência todos!”. Dando continuidade a
213 Presidente VANESSA GONÇALVES, agradeceu o Prefeito em exercício Mateus Assayag e
214 leu a justificativa do Vereador Alex Garcia que em razão de compromissos já agendados na
215 Secretaria Municipal para tratar de assuntos de interesse da população, não pode se fazer
216 presente, assim como também a justificativa do Vereador Flávio Farias, que por motivo de
217 saúde também não pode participar da audiência, mas também encaminhou a justificativa, e a
218 Caixa Econômica que encaminhou um e-mail justificando conflito de agenda, por isso que
219 eles não puderam se fazer presentes nesta audiência e complementou dizendo que a Caixa
220 deveria estar presente, porque, neste momento, esta audiência não é somente do Poder
221 Legislativo, Poder Executivo, mas de todos os envolvidos e Caixa Econômica faz parte e
222 deveria estar presente para poder dar a justificativa melhor para população, visto que esta
223 audiência é realmente de suma importância para as pessoas que ao longo de tantos anos lutam
224 por moradia. Em seguida convidou a senhora RAFAELA RIBEIRO, Presidente da
225 Associação dos Moradores do Residencial Parintins, concedendo-lhe o tempo de 10 minutos
226 para fazer o seu pronunciamento, que usando da palavra disse: “bom dia a todos! Quero aqui,
227 primeiramente, agradecer por esse momento muito importante para todos nós e dizer aos



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

228 senhores que estão aqui, que para gente com certeza é de muita importância. Quero
229 agradecer a Dona Vanessa Gonçalves que está presidindo, a Vereadora Breno Dianná
230 autora da propositura e todos os demais que estão aqui, principalmente aos moradores do
231 Residencial Parintins, que estão ali na galeria para acompanhar essa nossa audiência. Bom!
232 Gente, sabemos que é uma problemática o Residencial Parintins, onde era para ser uma
233 solução de habitação, infelizmente virou um grande problema. Quero também dizer como é
234 importante que todos os Vereadores, infelizmente por algum motivo não estão aqui, ao
235 Prefeito que infelizmente também não pode estar aqui, a Caixa Econômica, principalmente,
236 que poderia estar aqui hoje para nos ouvir, infelizmente não está presente, mas, nós como
237 Associação de moradores do Residencial estamos aqui para dizer, para falar a nossa posição
238 né! Eu acredito aqui que quando a gente fala de algo a gente precisa entender, a gente
239 precisa saber e principalmente, a gente precisa estar lá para ver a realidade. É muito fácil
240 vim aqui e dizer: oh gente é isso, nós precisamos e tudo mais, mas quem está no Residencial
241 Parintins sabe o quanto foi difícil para nós, não estou dizendo aqui que o B não precisa de
242 moradia, jamais! Nós estamos dizendo, aqui, que nós queremos apenas uma solução, né! Eu
243 acredito que a união, com certeza ela faz a diferença. Eu acredito que nós, todos unidos, as
244 duas Associações, os Vereadores, o Prefeito, todos os órgãos competentes, a gente precisa se
245 unir, para que a gente possa ter uma solução. Para isso, qual será a solução? A solução é ter
246 uma reintegração de posse? É tirar aquelas famílias? Estamos falando de 763 famílias que
247 hoje estão cadastrados na SEMASTH. Nós estamos falando de mais ou menos 3 mil e poucas
248 pessoas que moram no Residencial. Nós estamos falando de criança, estamos falando de
249 adolescentes, estamos falando de idosos, de muitas coisas estamos falando aqui. Quando a
250 gente fala em reintegração de posse, muitas pessoas não entendem. Será que ia acontecer, se
251 não ia acontecer. A questão não é se acontecer, a questão é e nós? Como é que fica essas
252 famílias? Para onde que elas vão? Digo novamente, eu sempre digo assim, aonde o
253 Residencial Parintins era para ser uma solução, virou um problema. Qual é o problema? Nós
254 sabemos que Parintins cresceu de ocupações. Nós sabemos disso! Esse Residencial Parintins
255 não é diferente das outras ocupações que teve aqui. O bairro da União, nós sabemos que foi
256 difícil, eu lembro muito bem que o bairro da União era até malvisto, né! De certa forma, mas
257 hoje tem pessoas que tem dinheiro, que estão lá dentro. Então, por que que Residencial
258 Parintins é olhado com outros olhares? Apenas, nós, estamos lutando por um direito nosso. É
259 um direito do povo, ne! A situação aqui não é brigar com A, B ou C. A questão aqui para
260 onde que foi, né? A questão não é nós, gente! Não é a gente que tem que ficar discutindo,
261 brigando aqui. Nós queremos apenas levar isso as pessoas que que fizeram tudo isso daí, né!
262 A onde construíram o Residencial Parintins. Residencial Parintins para quem não sabe, para
263 quem não tem conhecimento, o Residencial Parintins estava abandonado, cheio de mato.
264 Hoje o Residencial Parintins de fato está exercendo a função social que é moradia, não da
265 forma como se encontrava. E hoje, nós o seu Madson e o Acenildo vão entregar um pequeno

(V)

(B)

Janeiro



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

266 relatório que nós da Associação montamos para vocês, para que vocês possam até mesmo ver
267 e ler, ver a realidade de como é que está um pouco. Mas quero aqui, também, fazer um
268 convite a todos que estão aqui, para que possam comparecer no Residencial Parintins e
269 possam sentir um pouco a realidade, porque só assim a gente vai entender. Hoje Residencial
270 Parintins como vocês estão vendo aí, hoje a gente não estamos aqui na luta só pela moradia,
271 nós estamos trabalhando na parte social, principalmente. Nós temos uns projetos dentro do
272 nosso bairro, e dizer também, quero aqui fazer o agradecimento a SEMASTH, a SEMOSP, a
273 todos os órgãos da Prefeitura que hoje nos atendem, principalmente ao Prefeito, também, que
274 sempre está à nossa disposição para gente dialogar, para gente conversar. Então nós da
275 Associação, junto com os moradores, nós queremos apenas uma solução, e nós temos como
276 ter essa solução, digo de novo, solução não é uma reintegração de posse! Solução é
277 construção de novas casas. Temos que ver o que que nós podemos fazer. Não estou dizendo
278 que o B não precisa de casa, quem sou eu para falar isso? Né! Só que a diferença do
279 Residencial Parintins do A e do B é que a necessidade fez com que acontecesse isso. Você
280 sabem que não é só Residencial Parintins! Nós estamos falando de 5 ocupações dentro de
281 Parintins, que estão aí levando na barriga né! o que nós queremos é uma solução. É como eu
282 falo, nós queremos poder acordar outro dia e dizer assim: graças à Deus hoje nós estamos
283 em casa! Você não têm noção do que é quando a gente recebe a notícia de uma reintegração
284 de posse. Lá vocês não têm a noção do que é o desespero daquelas famílias. Ah, mas aí qual é
285 a solução, tirar esse povo? Ah, bora ressarcir esse povo! Não gente! A questão não é
286 dinheiro, a questão é a luta mesmo. Quando a gente entrou no Residencial Parintins não
287 tinha nada, só mato, só boi, era só o que tinha dentro. Hoje quem vai no Residencial
288 Parintins fica admirado de olhar, fiquei admirado de ver, né! Então Residencial Parintins
289 hoje é diferenciado sim, é um novo bairro. Residencial Parintins levou oportunidades, quem
290 conhece Vila Cristina sabe como que estava o Vila Cristina. Hoje o que cresceu dentro do
291 Macurany, toda aquela área nós ajudamos, porque gerou renda. Todos têm conhecimento
292 daquele posto de gasolina, não funcionava, estava fechado. Hoje funciona! As taberninhas,
293 hoje nós temos tudo isso lá dentro, né! E fora gente, fora as dificuldades que a gente enfrenta,
294 nós não temos próximo posto de saúde, não temos nada! Tudo isso a gente enfrenta ali. Tem
295 pessoas, que pela necessidade de querer uma moradia, não tem transporte, mas estão lá,
296 estamos lá, né! Então, o que nós queremos encontrar, enquanto Associação, não vou dizer,
297 não vou entrar, dizer assim, falar, debater, sobre uma situação, que o que nós temos que
298 debater hoje, aqui dentro é a solução. Queremos sair com alguma solução. Não viver dessa
299 forma, né? Queremos ter, Breno Dianná, o nosso direito, que é um direito nosso a uma
300 moradia, né? Então, queremos ser respeitados, queremos ser olhados, queremos ser olhadas
301 de uma forma que vocês possam assim, às vezes, só para mim citar uma situação aqui,
302 quando a gente fala de reintegração de posse, nós já tivemos 3, reintegrações de posse, e o
303 que eu vejo ali dentro, é assim, não vejo ninguém chegar dentro do Residencial Parintins e



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

304 dizer assim: vocês precisam de ajuda? Vocês precisam disso? Não, não existe! Nós como
305 Associação é que vamos atrás. Nós como Associação que vamos tentando sempre embargar
306 com essa situação, mas era para nós? Não! Deveríamos ter quem? Os nossos vereadores,
307 nossos representantes, né, para nos defender também. Mas, com tudo isso, nós continuamos
308 na luta, né! As famílias do Residencial Parintins. Volto a dizer, a solução não é uma
309 reintegração de posse, a solução é sim, construção de novas casas, saber quem são essas
310 pessoas que realmente estão precisando. Sabemos que dos 690 contemplados, a maioria já
311 tem suas casas. Sabemos também que dentro do Residencial Parintins existem pessoas que
312 estão dentro, ali, que tem casas, inclusive, nós estamos entrando numa parceria, agora, com
313 todas as Associações das ocupações, para gente saber quem são as pessoas que estão nessas
314 ocupações e justamente ajudar, para a gente tentar solucionar esse problema. É claro que
315 para gente solucionar esse problema, não é nós! Sabe. Então a gente precisa sentar, a gente
316 precisa ver o qual é a melhor solução para isso, né! Volto a dizer, eu, nós, que estamos lá,
317 nós temos, nós somos uma grande família, gente! Uma família que eu não consigo nem
318 imaginar, nem um morador consegue se imaginar longe dali, porque nós já temos aquele
319 carinho, aquele amor pelo Residencial, sabe! É muito legal quando a gente diz, bom dia
320 vizinho, bom dia vizinha. Tem o padeiro, tem tudo que vocês possam imaginar lá. Inclusive
321 nós temos uma coisa dentro do nosso bairro, que quando a gente precisa de um pão - não é
322 não gente! Taí eles que estão lá - quando a gente precisa de um pão, a gente tem um grupo de
323 venda de dentro do nosso bairro, onde ali a gente faz gerar renda. Se eu quero um pão e vou
324 trazer o pão, se eu quero uma cabeça de alho, só o alho, eles entregam aí dentro de casa, é
325 assim que funciona ali dentro, né que é interessante?! Então, tudo isso que a gente faz, claro,
326 como Associação, nós estamos buscando o quê? Como vocês olharam nosso relatório, devido
327 ser tudo longe, nós, como Associação, nós sempre correndo atrás para trazer para dentro,
328 nós temos consultas médicas, nós temos várias ações que a gente traz para dentro do
329 Residencial Parintins. Porque eu não posso levar para fora, porque a maioria não tem, não
330 tem transporte. Nós não temos ainda, né, um transporte, ne! A gente precisa muito de um
331 transporte ali. Então assim gente, são situações que aqui em 10; 5 minutos eu não tenho
332 como falar muito, mas eu quero dizer a vocês, que vocês possam comparecer, que vocês
333 possam fazer um pouco mais parte da nossa luta, da nossa realidade, né! Quero aqui
334 agradecer a todos, a SEMASTH que principalmente vem nos acompanhando, né! Como vocês
335 sabem, hoje nós temos de tudo do nosso bairro, temos coleta de lixo, o nosso poço; poço do
336 Residencial Parintins hoje já está ativado, temos energia elétrica, estamos aí com os
337 trabalhos da iluminação pública, que está se concluindo. Então assim, gente, o que nós
338 queremos é isso, sabe, só queremos uma solução, só queremos amanhecer outro dia e dizer
339 assim: meu Deus, deu tudo certo! Sabe, ficar feliz de saber que todos estão nas suas casinhas.
340 Não estou dizendo que o A ou o B não precisa, eu estou dizendo assim, que será muito
341 gratificante para nós, dizer assim: cara graças a Deus que a gente conseguiu, que legal que

(b)

(b)

Jeferson
coelho



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

342 os demais também estão em suas casas, é somente isso que nós queremos, gente! Eu sei que a
343 gente não pode falar muito, né, e eu falo até demais, mas assim! Quero agradecer a todos
344 mesmo, é isso!". Em seguida a Presidente VANESSA GONÇALVES, retomou a palavra e
345 agradeceu a Presidente Associação dos Moradores, Rafaela, disse que conhece a sua luta
346 dentro do Residencial. Em ato contínuo, convidou Sr. MATEUS SARMENTO, Presidente
347 da Associação dos Contemplados do Residencial Parintins para fazer o seu pronunciamento,
348 concedendo-lhe o tempo de 10 minutos. O Sr. MATEUS SARMENTO, fez o seguinte
349 pronunciamento: "O meu bom dia a todos que se fazem presente no recinto! Em nome da
350 Presidente Vanessa Gonçalves, cumprimento a mesa; em nome da Presidente da Associação
351 de Moradores, Rafaela, cumprimento aos moradores do Residencial Parintins; assim como
352 em nome da Jocilene cumprimento a todos os contemplados que nos ouvem pelos veículos de
353 comunicação da Câmara Municipal de Parintins. Senhores, o assunto que nos traz aqui é de
354 relevância para a comunidade, é de relevância para os Poderes instituídos na cidade de
355 Parintins, é de relevância para a comunidade parintinense. Primeiramente quero agradecer
356 a Vereador a Brena Dianná pela propositura da Audiência Pública. Essa luta de audiência
357 pública, ela não é, vamos dizer assim, inovadora. Nós estamos pleiteando essa audiência
358 pública desde 2016, com Prefeitura Municipal, SEMASTH, o órgão que a doutora tá
359 representando, que é a Defensoria, Ministério Público. Desde 2016 que um grupo de
360 senhoras contempladas, eu não fazia parte desse movimento, tentou pela primeira vez numa
361 audiência pública na Câmara Municipal de Parintins, e vamos dizer assim, foi boicotada
362 pelos poderes vigentes à época. Gostaria muito que a Câmara tivesse de corpo presente, na
363 maioria de todos os Vereadores presentes, porque um grande número de Vereadores que se
364 faz representantes do povo hoje, também eram representante àquela época. Se estende há
365 muito tempo essa problemática do Residencial Parintins. Eu quando entrei 2018 nesse
366 movimento, que era encabeçado por um grupo de senhoras humildes, sem conhecimento
367 jurídico, sem amparo político, e, também, tinha o direcionamento do CONCIDADE à época,
368 na pessoa da Dona Maria da Fé, eu entrei nesse movimento, inclusive, em 2018, o Presidente
369 da Comissão de Habitação era o Vereador à época, Marcos da Luz. Então, essa
370 problemática vinha sendo discutido no ambiente da sociedade de como buscar, uma, vamos
371 dizer assim, solução para Caixa Econômica pressionar a época a NV e a obra fosse
372 finalizada. Naquela época de 2018 nós conseguimos documentos comprovando que a NV
373 tinha recebido 40 milhões, algo mais de 40 milhões, dos 46 milhões previsto para a obra,
374 sendo que ela maquiou 200 casas e recebeu da Caixa Econômica, e aí que vai a falha das
375 instituições fiscalizadoras de Parintins, seja ela do Poder Executivo, seja ela do Poder
376 Legislativo, aí é que vai a minha crítica, seja ela do Ministério Público, que não se faz
377 presente no recinto hoje, nessa audiência, que seria importante também ouvi-los, assim como,
378 quando manifestado também, a Defensoria Pública, todos os órgãos de fiscalização
379 falharam, inclusive a Caixa Econômica como fomentadora do empreendimento, pagou por



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

380 uma obra que não foi entregue, e até hoje, inclusive, manifesto meu documento que
381 protocoliei no Ministério Público, em 2018, e que até hoje, esse documento não foi
382 respondido. Eu queria que eles investigassem para onde foi esse dinheiro que foi pago a NV
383 já que ela não entregou a obra. Até hoje não tenho resposta do Ministério Público com
384 relações a isso. Desde lá venho acompanhando o Comandante na época o Navarro,
385 Comandante, que nos apoiou na questão e nos orientou a formular uma Associação, e
386 fizemos em 2018, na época, fundamos Associação de Moradores do Residencial Parintins,
387 mesmo não morando lá. Como a presidente bem falou, aquele empreendimento, ele estava
388 parado no matagal, servia de moradia pra bois, só que ele não estava invadido, porque ele
389 tinha uma empresa ainda lá representava a NV que tomava conta da segurança, do
390 guaritamento, impedia que pessoas pudessem adentrar, assim também como em
391 contrapartida da Prefeitura, havia a Guarda Municipal, que também fazia a segurança local,
392 não deixando adentrar ninguém. Só que em 2018, por influência ou péssimas influências, as
393 pessoas que faziam parte comigo do movimento, por lideranças partidárias que estão adeptas
394 em Parintins ao movimento de invasão, se oportunizaram de uma doença minha e
395 encabeçaram o movimento de invasão naquele recinto e aconteceu o que aconteceu. Eu
396 sabia, eu previa que iria acontecer isso, e eu sempre chamei atenção pra que não
397 permitisse, porque em Parintins, como bem a Rafaela colocou, nós temos um ciclo de
398 invasões no município de Parintins. Mas isso acontece senhores, isso chama atenção da
399 sociedade que nos ouve, isso acontece por falha do Poder Executivo, falha do Poder
400 Legislativo, em cumprir com suas atribuições, porque, como bem ressaltou a Presidente da
401 Associação, nós temos direitos a moradia, nós somos pessoas, que nós, caso Rafaela,
402 contemplados também-o-é, fez um cadastro na SEMASTH. Eu particularmente, eu fiz em
403 2009, desde 2009 eu venho fazendo parte desse processo que culminou no sorteio em 2015,
404 como foi lido pela vereadora Márcia. Em dezembro de 2015 um sorteio e mais uma vez de
405 forma fraudulenta, foi assinado um contrato, sendo que a casa não foi entregue. E quem?
406 Quem se manifesta,obre essa questão, dessas irregularidades? Quando é que o Ministério
407 Público da União se manifestou, com relação a isso, essas irregularidades? Quando é que a
408 Defensoria Pública da União foi manifestada a tomar uma Providências? Fazer uma
409 reclamação com relação a essa situação irregular? Se queremos soluções, temos que tomar
410 as decisões certas, independentes delas serem politicamente prejudiciais a minha imagem
411 como político, eu tenho que tomar o lado correta da situação. A lei existe, as alíneas das leis
412 existem, para serem cumpridas, independente de eu gostar ou não. E a falhas! E isso chama
413 atenção da sociedade, chama atenção dos Vereadores, porque assim, esse déficit
414 habitacional é conhecido. Mas como é o projeto do executivo? Eu só chamo atenção, qual é o
415 projeto executivo, de projeto Habitacional nos últimos 10, 20 anos nesta cidade? Nenhum!
416 Até que me provem o contrário. Qual é o projeto do setor de habitação aqui da Câmara
417 Municipal de Parintins, para suprir essa demanda desse déficit habitacional? Esse é um

(V)

(R)

[Assinatura]



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

418 direito nosso a moradia, como cidadão parintinense, é um direito nosso! E o Residencial
419 Parintins em si, senhores, não irá resolver de forma algum esse déficit habitacional de
420 Parintins. Lá só são 890 moradias de 1000 moradias que foram destinados à Parintins, e que
421 o nosso, há época, Excelentíssimo Governador Omar Aziz, mandou 110 sabe-se lá, sabe lá
422 para caixa prega. Nós temos só 890 não vai resolver o problema do déficit habitacional de
423 Parintins que se estende há anos. E quando a Presidente diz que querem solução para
424 situação, infelizmente, para o nosso lado, como contemplados, como temos a prerrogativa de
425 direito adquirido, do sorteio 2015, realizado pela Caixa Econômica finalizada num trâmite
426 iniciado desde 2009/2010, pessoas de baixa renda, filtrada socioeconomicamente. Listas e
427 mais listas saiam na porta da SEMASTH no ano de 2013, 2014. Vereadores que, eram
428 Vereadores na época lembram do que estou falando. Foram filtradas, eu tenho aqui o Diário
429 Oficial do Município de 2013, do mandato do Alexandre, que eram aproximadamente 800
430 pessoas habilitadas a participar do sorteio, e que só 690 foram contemplados. Por que razão
431 não foram sorteadas 890? Até hoje ninguém explica. Faltavam 200 a ser sorteadas. Essas
432 pessoas ficavam aguardando o sorteio e estão aguardando até hoje. Então prerrogativa
433 direito, - a Doutora vai poder discursar melhor do que eu, que é da área, ela tem que ser
434 resguardada. A Caixa Econômica talvez não se faça presente porque toda vez que a gente
435 conversa com ela, ela diz assim: nós vamos trabalhar para resguardar a prorrogação direito
436 de vocês, como contemplados, e a caixa precisa, para que vocês, que é empresa RB, já tem
437 empresa contratada, só que ela precisa fazer a reintegração de posse, para que possa fazer o
438 levantamento dos milhões que precisam para fazer a finalização desse empreendimento. E
439 empresa alguma no Brasil e no mundo, acredito eu, não faça orçamento de um
440 empreendimento que esteja assim, ocupado, que esteja sem como fazer uma estipulação do
441 orçamento porque ali já foram feitas melhorias; foram feitos muros; foram feitos portas de
442 alumínio, são monte de melhorias, que não fazem parte do padrão do empreendimento e que
443 segundo a Caixa Econômica, terão que ser derrubados. E aí é que tá a questão,
444 juridicamente, por mais que tenham sido feitas benfeitorias ali, não garante direito à moradia,
445 para quem não era do empreendimento. E aí a colega bem ressaltou: como é que fica a
446 situação desses moradores? Hoje eu esperava vim nesta Audiência Pública, Breno Dianná,
447 ouvir do Executivo, que nós temos um plano, um projeto de habitação para suprir pelo menos
448 700 e tantas famílias lá registrada, por que são 800 casas lá, que essas famílias, como
449 juridicamente não tem como ser amparadas naquele Residencial, as que não são
450 contempladas, que não fazem parte do empreendimento daquela época, Minha Casa, Minha
451 Vida, que não tiveram aquele processo todo, como é que elas serão amparadas? A Prefeitura
452 vai construir um Residencial, um projeto Habitacional para eles? Para ontem? A Câmara
453 Municipal está apresentando algum tipo de emenda do Deputado tal, do Senador tal, para
454 que possa ter, como a presidente falou, a construção desse Residencial pra suprir a demanda
455 dessas pessoas? Era isso que nós gostaríamos de saber hoje! É isso que nós gostaríamos de

(P)

(B)



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

456 saber, de ouvir da Defensoria, que legalmente, não tem outra alternativa. Protelarmos essa
457 reintegração de posse, não vai resolver problema. Não resolve o problema dele, não resolve
458 o nosso, porque nós temos essa prerrogativa de direito e ela tem sido protelado, ano após
459 ano. Ano de 2018 por falta de orçamento; ano de 2019, por ter sido aprovado o orçamento,
460 mas não tinha o dinheiro; ano de 2020 pandemia; 2021 pandemia; 2022 sequelas da
461 pandemia. E aí, até quando? Nós estamos, eu estou desde 2009, assim como centenas de
462 famílias que vivem em áreas alagadiças, a Vereadora Brená Dianná, não me deixa mentir, o
463 Vereador Mateus não me deixa mentir; quantas e quantas vezes eu vos perturbo, falta
464 perturbar a Vereadora Márcia, quantas vezes eu vos perturbo com fotos de casas de
465 Associados nossos no Alagado, perdendo imóveis; móveis, toda a chuva que acontece. E essa
466 problemática quem pensa, Vereadora, quem vai resolver? Porque a maioria dessas pessoas,
467 infelizmente, o número para questão, que tem um salário de ACS; de gari; infelizmente
468 quando procura SEMASTH para uma melhoria na residência ou procura para recuperar os
469 prejuízos, a resposta é negativa! Porque legalmente ela tem um emprego, e aí como é que fica
470 a situação? Ela poderia estar lá na sua residência, pagando aquele valor simbólico, de
471 acordo com sua condição socioeconômica que foi filtrada naqueles anos todos, pagando a
472 sua residência do Residencial Parintins; porque senhores, nós temos um vínculo com a Caixa
473 Econômica, uma situação de mutuários. Ela tem vínculo de contrato assinado e por força
474 desse contrato, eu não posso comprar um imóvel sequer, financiado por qualquer programa
475 social. O representante da SEMASTH não me deixa mentir, porque eu tenho esse vínculo, e,
476 como pessoa de baixa renda, vou ficar como? Vinculado a Caixa Econômica não recebo a
477 minha moradia, não posso comprar uma moradia para sair do alagado e vou ficar como?
478 Entendo o direito deles a uma moradia, só que não é o nosso direito à moradia, que lá nós
479 temos a nossa prerrogativa de direito é que vai resolver o problema deles. Essa é uma
480 solução tem que vir de cima, senhores! O Executivo tem que fazer o papel dele. A Câmara
481 Municipal, Vereadores, nobres representantes nossos, tem que fazer a parte dela. Cabe a nós
482 a solução, como bem a Presidente falou, cabe a nós! Nós que temos o poder da caneta. O
483 poder da representação, o poder legal da manifestação, porque é inadmissível a cidade do
484 porte de Parintins com mais de 110 mil habitantes, não ter uma Instituição do Ministério
485 Público Federal, uma Instituição da Defensoria Pública da União, uma Instituição da Polícia
486 Federal para investigar as verbas federais. O aporte financeiro que se tem em Parintins
487 todos os anos muito grande, já que não se tem uma lei da transparência das verbas públicas
488 no município. E aí vamos nós pagar o pato? Eu não vou me digladiar com a outra
489 Associação, porque ela quer direito à moradia, só que o direito à moradia deles, que estão lá,
490 senhores, vai ter que passar por cima do meu direito. Na legalidade é assim: onde começa o
491 meu direito termina o seu! Então, sinto muito! Prerrogativa de direito adquirido é meu e por
492 ele eu vou lutar. Esta semana mesmo estive reunido com o jurídico da Caixa Econômica, eu
493 tive um embate ferrenho com ele, porque eu não abro mão do que eles entrem com recurso

(D)

(P)



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

494 imediato para derrubar a liminar que proíbe a integração de posse, porque já chega, já
495 basta, já procurei em todas as instituições, não tem projeto habitacional e a pressão só vai
496 ser feita, sobre o Executivo, se nós tomarmos providências, porque se nós ficarmos
497 protelando, protelando, protelando, nenhuma providência é tomada. Eu queria que estivesse
498 aqui presente hoje, eu tenho documento assinado dele mesmo, que eu pedi desde 2020, na
499 reunião que tive com ele, assinatura dele tá aqui no documento, se quiserem ver, eu pedi que
500 ele providenciasse um TAC com a Caixa Econômica e providenciasse o aluguel social para
501 todos os moradores do Residencial Parintins que estão lá, ocupando, todos, para que
502 pudessem sair de lá e pudesse ser feito a reintegração de posse. Ele me pediu, eu gostaria
503 que o Vereador Telo, tivesse presente, que ele era testemunha ocular da reunião, ele me
504 pediu que mudasse o texto e colocasse, somente para os contemplados, o Prefeito me pediu!
505 E assim eu tenho os dois documentos para confrontar, no mesmo dia. Eu entendo direito à
506 moradia. Não sou contra eles solicitarem direito à moradia, só que não é responsabilidade
507 nossa, como contemplados, dar a minha casa para outra pessoa, porque eu tenho vínculo na
508 Caixa Econômica, que me impede de comprar qualquer outro imóvel, em qualquer outro tipo
509 de financiamento. Nós temos contrato com a Caixa, a Caixa protela! Por que interesse dela?
510 Porque a responsabilidade da Caixa é indenizar todos nós com aluguel social, nessa situação
511 de alagados, de casa sendo derrubadas por chuvas, na eminéncia de aluguéis caríssimos que
512 a gente paga aqui em Parintins; a maioria de nós vive de aluguel, outros encostados na casa
513 de parentes, como eu, tá me entendendo! Então, essa situação vem sendo protelada,
514 protelada, protelada, e não vai sair uma solução, enquanto a gente não cobrar, a gente não
515 partir para cima das instituições e exigir que a lei seja cumprida. Se existe uma prerrogativa
516 de direito, Doutora, eu vou, eu vou partir para cima para que se faça cumprir. Mais uma vez,
517 todos têm direito à moradia e espero mesmo que representante da SEMASTH, representante
518 da Prefeitura, venham aqui e tragam soluções, mas soluções concretas, porque vim aqui dizer
519 que é direito, que é bonito, que isso, aquilo, não vai resolver o problema; porque eles querem
520 moradia, eles precisam de moradia, só que as pessoas que eu já relatei mais de uma vez aqui
521 pra vocês, também precisam. Essas instituições foram procuradas por mim no decorrer
522 desses anos todinho. Antes eu usava o nome da Associação de Moradores do Residencial
523 Parintins, até que eles registraram a Associação nesse nome, agora eu tive que refazer uma
524 nova Associação para tratar dos interesses dos mutuários, e, desde então venho tratando com
525 Vereadores, com Prefeitura, com Defensoria Pública do Estado, com Ministério Público, e
526 até hoje, senhores, o que que foi feito de concreto resolvido? Então eu acho que precisa, já
527 que vocês têm o poder do ato político, o poder da representação pública, através de pessoas
528 lá em Brasília, porque o Ministério do Desenvolvimento Regional devia estar sendo ouvido
529 também nessa audiência, porque eles que resolvem problema. Nem só a Caixa! A Caixa
530 financia, mas a pressão para Caixa resolver tem que vir do Governo Federal. Mas dizer
531 levianamente que o Governo Federal não tá entregando obra no Brasil, está! Todo santo dia,

(V)

(R)



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

532 só acompanhar a página do MDR no Instagram, no Facebook, tem obra sendo entregue no
533 Brasil inteiro, mas Parintins, nada! Fica aqui meu alerta, fica aqui minhas palavras, estou
534 solicito a qualquer das partes que queiram me ouvir, com mais tempo, já que o tempo aqui,
535 realmente já até esgotou. Agradeço a todos, era muita coisa para falar, são muitos
536 documentos para mostrar, anos de trabalho que não seriam possíveis em 10 minutos. Muito
537 obrigado!”. Em seguida a Presidente VANESSA GONÇALVES, agradeceu ao Sr. Mateus
538 Sarmento, Presidente da Associação dos contemplados do Residencial Parintins, agradeceu
539 também a presença do Promotor de Justiça Marcelo Biratães, que se fazia presente na
540 audiência, desejando-lhe boas-vindas. Também alertou quanto ao cumprimento do horário de
541 10 minutos para todos os inscritos, enfatizando que os convidados da Mesa, também
542 precisavam se pronunciar. Logo em seguida, convidou a Senhora JUCILENE MARQUES da
543 Associação dos contemplados, que fazendo uso da palavra, fez o seguinte pronunciamento:
544 “Bom dia a todos! Bom dia a todas as autoridades e a Galeria, ne, que se faz presente. Eu
545 peço desculpas porque eu não sou acostumada a falar assim. Eu não tenho um histórico, né,
546 de lideranças. Já não passei por várias invasões, não. Eu sou uma pessoa que vou tomar
547 pouco tempo. O que eu quero aqui, senhores, é o meu direito que está aqui. Eu fui sorteada,
548 esse meu endereço aqui, na Rua 43, casa 41, Quadra N, é minha, mas tem alguém lá que tem
549 carro, taberna, moto, para se chamar de humilde. Eu sou mãe e desempregada. Meu filho
550 rala das 6 horas da tarde às 4 horas da manhã. Meu coração vem a mil, porque aquela
551 Estrada lá não tem segurança nenhum. Dizer que o Residencial é um paraíso, é mentira! Né
552 Rafaela! Quando eu fui pedir um pedaço de terra no Pascal Alaggio, como que você me
553 retirou de lá? Com terçado na mão, com todos os integrantes da Associação do Pascoal
554 Alaggio, né Rafaela! Aquele lá é meu direito, aquela casa. Se ela tem direito que é
555 contemplada, tá embaixo do teto dela, eu também tenho direito de estar na minha casa. Eu fui
556 várias vezes pedi para ela, para mim voltar para minha casa. A minha casa foi saqueada. As
557 portas que eu coloquei foi tirado. Até o capote de cima da minha casa foi retirado. Eu tenho
558 medo porque eu tenho vida, de chegar lá e ser como eu fui tratada. Até a minha areia foi
559 tirada de dentro, debaixo da minha casa, né! Pra quem estou falando sabe. Eu sou conhecida
560 lá como Jô Braba, mas sou digna e sou honesta. Eu quero o que é meu, que é meu, entendeu!
561 Eu estou aqui como mãe, Vanessa! Dona Márcia, eu tô como mulher, entendeu? aquilo lá é
562 meu. Se é para mim pagar R\$ 400,00 que eu pago de aluguel, eu investiria dentro da minha
563 casa. Eu colocaria um piso, eu colocaria uma janela, alguma porta dentro do que é meu.
564 esse aqui é meu nome, Rua 43, casa 41, Quadra N. Essa casa é minha! Fui tirada a força de
565 baixo da minha casa. E aí, eu vou ter que pagar o aluguel para o resto da vida depois de eu
566 tenho um pedaço de chão, que eu posso construir lá para mim? Como é que fica? Quantas
567 vezes eu fui solicitar para mim voltar para minha casa Rafaela? Eu não tinha por que pedir
568 para você, para eu voltar para minha casa! Não tinha por quê. Meu nome tá aqui, como é
569 que vai ficar isso? Me responda por favor, porque eu estou aqui a base disso. Eu sou

(A)

(B)

Jeronimo



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

570 desempregada. Quatrocentos reais não pode ser nada para vocês, mas para mim é muito.
571 Chegar naquele dia para eu pagar meu aluguel, como é que fica a situação? Me respondam
572 por favor, me respondam. Se para colocar uma cesta básica já é difícil! Não é o paraíso que
573 ela fala lá não, para mim é difícil, para mim é difícil, porque é honesto! Para mim pegar um
574 real é honesto o que eu faço. Obrigado!". Dando continuidade, a Presidente agradeceu a
575 Senhora Jucilene e convidou o Senhor MADISON MATOS NATIVIDADE, integrante da
576 Associação dos Moradores para fazer uso da palavra, proferindo o seguinte pronunciamento:
577 "Muito bom dia a todos os senhores, bom dia aos queridos moradores do Residencial
578 Parintins, né! Então, nós como Associação, estamos aqui, nesta Audiência Pública, em busca
579 de soluções aos problemas que hoje existem dentro do nosso Residencial Parintins. Então já
580 foi exposto aqui todos os problemas que têm no Residencial e todos os benefícios que hoje
581 têm no Residencial. Hoje eu faço parte da Coordenação da AMRP - Associação de
582 Moradores do Residencial Parintins. Estamos morando lá, já vai fazer 3 anos. E hoje, nós, já
583 desde o começo, quando ainda começamos ocupar aquele empreendimento, enfrentamos ali
584 muita dificuldade, que só quem precisa de um teto, de um lugar para morar, tiver coragem de
585 enfrentar e se está ali hoje, é porque precisa de um lugar para morar. A luta, as nossas lutas,
586 foram muitas dentro do nosso bairro. As lutas ainda estão acontecendo no nosso bairro, mas
587 graças a Deus, em busca de parcerias, de muito diálogo, nós conseguimos muitos benefícios
588 para dentro do nosso bairro. No começo era um bairro abandonado, né, como já foi citado
589 aqui, e hoje já conseguimos muitos benefícios, como água, que como antes não tínhamos
590 água encanada nas nossas residências, energia, que antigamente era uma energia
591 clandestina, de péssima qualidade, e a Associação buscando o diálogo com as entidades e as
592 empresas locais, conseguimos todos esses benefícios para dentro do nosso bairro. Hoje
593 temos, dentro do nosso bairro: limpeza pública, coleta de lixo, né? E hoje faz com que esses
594 benefícios estando no nosso bairro é o mínimo que podemos ter, para gente viver ali com um
595 pouco de dignidade, que hoje todos os moradores, que ali estão, precisam daquele teto para
596 morar e buscamos soluções e todo mundo que está morando, todos os moradores, queremos
597 lá, é a palavra certa para aqueles que estão lá é a dignidade. A Constituição Federal, ela
598 permite isso, e nós estamos ali buscando ou lutando por esta moradia, a nossa dignidade, que
599 é um direito nosso. Então meus caros amigos, ouvintes, moradores, autoridades presentes,
600 vamos encontrar, aqui, juntos, uma solução, para aquele problema, que existe lá. Tem que
601 partir das autoridades, como bem citou o Presidente Mateus, a parte de cima. Nós estamos
602 aqui, como Associação, abertos a dialogar com todas as entidades, para que a gente busque
603 essa solução e encontre a solução, para ambas as partes, os que estão morando e os que
604 estão de fora, porque, também precisam e tem um vínculo, com bem citado pelo Presidente
605 Matheus. Onde, vamos solicitar aqui juntos, fazemos uma, talvez, seria aí uma parceria, um
606 diálogo que todos, esses problemas todinhos se resolvam, através de um diálogo. Sem diálogo
607 não vamos avançar! Então, eu fico aqui muito agradecido e esperançoso, que aqui haja,

(V)

(P)



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

608 parte daqui um novo norte para esse problema, que o caminho, aqui, seja aberto, para juntos,
609 encontrarmos essa solução para o nosso Residencial. Obrigado a todos!”. Em seguida a
610 Presidente agradeceu e convidou a Senhora HELENA ANDRADE, representante do
611 Residencial Parintins, que usando da palavra fez o seguinte pronunciamento: “Bom dia a
612 todos! Bom dia a todos aqui se fazem presentes, a galeria. Eu sou moradora, vim como
613 moradora, reforçar a palavra da nossa Presidente, que nós estamos ali sim, numa luta muito
614 grande, e, eu venho pedir a vocês aqui, autoridades, que olhem com carinho o Residencial
615 Parintins, em si, tanto o A, quanto o B, porque ali, não desrespeitando a senhora que falou,
616 mas não foi posto um paraíso, sim moradias. Então, existem crianças realmente, que a gente
617 trabalha, a gente tem projetos com crianças ali dentro, a gente tem projeto com pessoas
618 idosas. Eu, particularmente, sou uma pessoa que tem um problema de saúde, sou diabética e
619 trabalho com 25 pessoas ali dentro, fazendo o lado esportivo, para tirar o foco de estresse, de
620 medo, de torturas psicológicas. Eu trabalho com Step há três anos no Residencial, vou fazer,
621 fora o Vila Cristina e venho amparada ela Herbalife, Conceição Cerdeira. Então eu peço a
622 vocês autoridades, que olhem com carinho, ali não tem monstro, ali tem pessoas que também
623 querem um teto, só querem isso. Existem muitas coisas boas ali sim, que nós criamos. Nós
624 nos juntamos, nós criamos e precisa ser visto isso. Eu só peço o carinho, a compreensão de
625 vocês, com esses moradores; e ali também, nós não queremos só ficar dentro das casas, nós
626 lutamos por água, por luz, mas também nós queremos, se for possível, pagar pelas casas. Nós
627 precisamos também ser ouvidos. Nós não queremos entrar naquela casa e tomar da pessoa e
628 ficar ali dentro não! Nós queremos nosso direito de também pagar e ser reconhecido, de ser
629 vistos! Eu peço, reforçando as palavras da Presidente Rafaela, que vocês realmente
630 acompanhem nossos passos também ali dentro, como a gente trabalha com as crianças ali
631 dentro, os dias das crianças, é o bairro que mais tem, cada rua faz seu movimento, com
632 brincadeiras. Nós vamos por parques, nós estamos em busca disso, para que as crianças, lá
633 dentro, tenham o lado esportivo delas. Hoje às 7h30min eu tenho meu trabalho para as
634 pessoas que estão lá, fazendo esse projeto. Não é como as pessoas falam lá fora. Você
635 precisa conhecer! Tem um ditado popular que todos conhecem: não olhem a capa de um livro
636 sem antes de você ler todo ele, pra poder você saber qual é o conteúdo que tem nele. Então eu
637 peço a vocês, que olhem com carinho, acompanhem, porque, com todo respeito, a Dona
638 Márcia Baranda, é uma das pessoas que nos ajuda com o sopão. Então vejam isso gente! Eu
639 sou de poucas palavras, eu estou como moradora, não vim julgar ninguém, só vim pedir para
640 que vocês. Façam por onde se é o certo, mas observem primeiro, acompanhem, vivem sem se
641 julgar, sem julgar. Muito obrigada a todos que me ouviram. Muito obrigada mesmo pela
642 oportunidade!”. Dando continuidade, a Presidente VANESSA GONÇALVES, agradeceu as
643 palavras de Dona Helena, e anunciou que a partir daquele momento, iriam ouvir os
644 convidados e componentes da mesa, iniciando pelo convidado MARCOS DA LUZ,
645 Coordenador Especial de Habitação de Interesse Social – SEMASTH, que também, naquele

(P)

(R)



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

646 momento, representava o Prefeito BI Garcia. O Senhor MARCOS DA LUZ utilizando-se do
647 tempo concedido, proferiu o seguinte pronunciamento: "Bom dia a todos! Quero
648 cumprimentar aqui a mesa, na pessoa da Vereadora Breno Dianná, autora dessa
649 propositura, para que hoje nós estivéssemos aqui. Quero cumprimentar, também, aos que
650 estão na galeria participando desta Audiência Pública, quem nos acompanha também pela
651 Rede Social, pela página do Facebook da Câmara Municipal, e está acompanhando e vem
652 acompanhando tudo o que já foi apresentado aqui, no dia de hoje. Bem, pela Coordenação de
653 Habitação, pela SEMASTH, pela Prefeitura de Parintins, eu venho apresentar aqui, que nós
654 lamentamos muito a ausência da Caixa Econômica Federal, que é quem pode trazer e
655 apresentar essa solução, porque vem do Governo Federal essa ajuda, como já foi
656 apresentado aqui, pelo Presidente, Prefeito em exercício, Mateus Assayag, já apresentou, já
657 expos os motivos em que a Prefeitura não tem como agir, somente para resolver sozinho,
658 puxando para si, essa responsabilidade. Então a resolução do problema do Residencial
659 Parintins, passa muito por essa união entre os Poderes, a partir da sinalização do Ministério
660 Desenvolvimento Regional, que por meio de suas Portarias, estabeleça os critérios que para
661 que a gente possa tá atendendo a solicitação que foi apresentada pelo seu Mateus Sarmento,
662 de fazer essa seleção das pessoas, que precisam de moradia, para que a gente possa tá
663 apresentando os projetos habitacionais, para resolver a situação das pessoas que estão ali no
664 Residencial Parintins e não foram os contemplados. Então, a gente precisa muito desse
665 posicionamento da Caixa, desse posicionamento do Governo Federal, atuando junto ao
666 município, para que a gente possa tá resolvendo a situação de forma concisa, de forma
667 precisa. Quero também enfatizar, que nós estamos sempre à disposição da Caixa. No último
668 mês de novembro nós estivemos atendendo a solicitação do Ofício 001/2021, no qual eles
669 pediram informações sobre o Residencial Parintins, justamente para fazer o seu
670 planejamento, levar o seu Setor Jurídico, levar o Setor de Projetos Habitacionais, para que
671 eles pudessem analisar juntamente, verificar as informações que foram repassados no
672 relatório para a Superintendência de Habitação da Caixa Econômica, para dar um norte,
673 para dar uma sinalização para gente. Então a gente tem, sim, esse diálogo com Caixa, nós
674 estamos acompanhando a situação do Residencial Parintins, fizemos esse levantamento.
675 Hoje, por meio de levantamento nós verificamos que tem 888 casas construídas dentro do
676 Residencial Parintins, desse número, 732 casas foram que a gente conseguiu identificar os
677 moradores. Então, 155 casas, aproximadamente, estavam fechadas, não conseguimos
678 identificar, e por base desses dados, a gente verifica que a gente pode estar apresentando
679 esses projetos e está junto à Caixa verificando uma melhor maneira de resolver a situação do
680 Residencial Parintins. Nós fizemos o levantamento, também, por meio da solicitação da
681 Caixa Econômica Federal, com relação à estrutura, infraestrutura que tem ali no Residencial
682 Parintins. No momento em que passamos por lá estava com serviço de abastecimento de água
683 regularizado, estava com o sistema de esgoto implantado, mas não funcionando como deveria

(V)

(R)

Breno Dianná



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

684 muito, porque a obra não foi concluída. Então, grande parte das casas não tem esse sistema
685 de tratamento de esgoto. No mais, com relação ao Residencial Parintins, nós fizemos esse
686 levantamento que foi o último Ofício que chegou diretamente da Caixa para Prefeitura fazer
687 parceria, fazer essa colaboração, dentro do projeto técnico social, para viabilizar uma
688 melhor maneira, fornecer informações necessárias para que a Caixa resolva a situação.
689 Então, não é a Prefeitura que tem que resolver, a Prefeitura fornece informações, a
690 prefeitura atende o convênio firmado entre a Caixa Econômica e Prefeitura Municipal, e, a
691 partir disso, a partir das informações levantadas a Caixa tem toda a base de informações
692 necessárias, para que possa fazer o planejamento junto ao setor competente, a
693 Superintendência de competência, fazer a devida solução para a problemática apresentada
694 no Residencial Parintins. No mais, a Secretaria tem participado, tem dado todo apoio
695 necessário as famílias que estão ali presente no Residencial Parintins, fazendo o que cabe e é
696 de sua competência, da Secretaria Municipal de Assistência Social, fazendo o que compete; a
697 Coordenação de Habitação fazer o levantamento de dados, para fazer o cadastro
698 socioeconômico, fazer a apresentação de desenvolvimento de projetos habitacionais, desde
699 que atendam as Portarias que vem do Governo Federal. Nós tivemos na transição do
700 Governo Federal uma atualização, mudança de programa habitacional do Governo Federal,
701 o antigo minha casa minha vida passou a vigorar como casa verde amarela, e, a partir disso,
702 a partir das alterações que foram apresentadas, a Prefeitura tem que modificar também,
703 aguardar as novas Portarias para esse próximo ano apresentados os projetos que cabem ao
704 programa casa verde amarela. A Prefeitura tem atuado e tem desenvolvido esses projetos e
705 aguardando. A última Portaria saiu agora, no mês de abril, e nós estamos trabalhando em
706 cima disso para que a gente possa estar desenvolvendo os projetos e tá também contribuindo
707 para reduzir o déficit Habitacional do município de Parintins. No mais, eu quero agradecer o
708 convite, de poder estar aqui contribuindo, ouvindo, verificando as demandas apresentadas
709 aqui nessa Audiência Pública. Pedir que Deus abençoe a todos e deixar o meu muito
710 obrigado por participar aqui com vocês.". Dando continuidade a Presidente da Mesa,
711 agradeceu ao Senhor Marcos da Luz e em seguida convidou Doutora MIRELLA MACIEL,
712 Defensora Pública, que usando da palavra fez o seguinte pronunciamento: "Inicialmente, bom
713 dia! Eu contemplo a todas as autoridades presentes, na figura da Senhora Breno Diamá,
714 Vereadora, que está presidindo a mesa e, também, que trouxe a proposta da presente
715 Audiência Pública e os demais presentes, também recebam todos os meus cumprimentos. A
716 população que não pode estar aqui, presentes, mas tá ali, já está dando joinha, é muito
717 prazer a todos que eu não conheço. Eu sou nova aqui na cidade, mas a Defensoria Pública já
718 se faz presente há algum tempo. Eu estou aqui nessa exposição inicial, para falar na verdade
719 sobre o que a Defensoria Pública pode ajudar aqui, em relação ao direito à moradia, e o que
720 a gente espera da reunião de hoje, da Audiência Pública de hoje, porque não adianta eu ficar
721 falando sobre direito à moradia, que está prevista na Constituição, está em órgãos

(D)

(R)

[Assinatura]



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

722 internacionais, se a gente não fala de efetividade. Todo mundo que tá aqui presente, eu
723 acredito que quer uma resposta. Eu podia ouvir aqui, representante de ambas as
724 Associações, podia ouvir alguns relatos da Dona Helena, do Senhor Mateus, da Joeline, da
725 Rafaela, sobre todos os conflitos que estão sendo gerados dentro da própria comunidade
726 porque não se existe a resposta efetiva do Estado. O direito à moradia, só para vocês
727 saberem, é um direito de segunda geração. É um direito que precisa do Estado para ser
728 efetivado. Então, em resposta jurídica ela é limitada, a gente precisa, realmente, de resposta
729 política. Trazendo só para vocês um geral, sobre o que está acontecendo no processo, é o
730 seguinte: existe um processo que está sendo, que já foi iniciado em Manaus, é um processo
731 que corre pela Justiça Federal, então, assim, a Defensoria Pública do Estado já pediu
732 ingresso no processo, só a gente não consegue atuar, o Juiz Federal não autorizou nossa
733 atuação. Então, o que existe aqui em Parintins, é uma Carta Precatória que ela vem para
734 cumprimento de decisões do Juiz Federal de Manaus. A gente aqui não consegue petionar,
735 pedindo soluções jurídicas sobre o mérito, mas a gente consegue aqui, tentar soluções
736 políticas e jurídicas, só certo ponto. O processo, só para vocês saberem, atualizando, ele tá
737 suspenso pelo prazo de 180 dias. Não é nem pela questão da jurisprudência do supremo que
738 adiou até julho, mas são 180 dias a partir de agora, no caso, acho que a decisão saiu em
739 março, mas eu posso confirmar. Mas são 180 dias. Então, a gente tem esse prazo para tentar
740 chegar a uma solução efetiva ou então dá um pontapé inicial nas tratativas de alguma
741 política pública, que se resolva, porque, o que nós temos hoje? nós temos um núcleo urbano,
742 muito deles informal, que foram, justamente, pessoas que não tinham sido contemplados, que
743 entraram nos imóveis. E já existe um núcleo urbano consolidado. As pessoas já fizeram
744 melhorias. Nós entendemos toda a preocupação de quem já foi contemplado, porque existe a
745 expectativa de direito, realmente. As pessoas esperaram todo um trâmite legal, se
746 submeteram ao sorteio, foram contempladas e estão esperando ainda hoje. Vejam quantos
747 anos já se passou, pra poder entrar nas suas casas. Por outro lado, existem pessoas, também,
748 que são extremamente vulneráveis e hipossuficientes, que só tem aquela casa para morar. A
749 gente sabe que ninguém estaria adentrando na casa, se não tivesse outra moradia pra
750 ocupar. A gente sabe que por livre e espontânea vontade, ninguém estaria comprando uma
751 briga, se tivesse condições econômicas. Então, estamos tratando aqui de dois lados, que são
752 extremamente vulneráveis e hipossuficientes. Então, trazendo para vocês, no âmbito jurídico,
753 que acontece: existem precedentes judiciais que até podem dar ganho de causa a uma
754 reintegração, contudo, o Poder Executivo, sempre é acionado. Então o Poder Executivo,
755 como autor de políticas habitacionais, sempre é acionado, para se existir, no futuro uma
756 decisão, não tô dizendo que vai haver, no caso, para que realoque aquelas famílias que não
757 foram contempladas, pra programas habitacionais do município. As famílias não podem ficar
758 ao relento, elas têm que ter assegurado também o direito à moradia. A Defensoria, mesmo
759 não podendo atuar no processo, enviou um ofício para Caixa, para obter algumas respostas,



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

760 e a Caixa, ela mencionou que existem, até agora, 200 imóveis que não foram objetos de
761 sorteio. Esses imóveis, seriam a solução, assim, só que paliativa, poderiam ser objeto da
762 contemplação de sorteio das famílias que já estão ocupando os imóveis que não foram
763 contemplados, mas essa é uma solução parcial, porque, o restante das, acredito que são 650
764 famílias que não estão contempladas, que estão vivendo hoje, mas que não tem imóveis,
765 também não abarcaria, seriam 200 para 656. Então que a gente precisa saber, precisamos
766 ouvir, então, propostas do Poder Executivo, é quais são os programas habitacionais do
767 município? Existem projetos de criação de outras unidades habitacionais em algum outro
768 espaço? Existem? Porque, só o aluguel social, que é uma das políticas públicas, realmente,
769 assim, é uma solução temporária, não é a solução definitiva e somente abarca, realmente,
770 uma parcela de todas as questões. Então que a gente precisa saber é: quais os programas
771 habitacionais que município pode fornecer para essas famílias? As benfeitorias que já foram
772 feitas, o que que acontecerá com as famílias lá? Realmente, assim, a Defensoria Estadual
773 não vai poder atuar no processo Federal, mas a gente pode, aqui, acompanhar todo esse
774 procedimento e ajudar com o Poder Público, o Executivo, o Legislativo, a pensar em
775 soluções conjuntas, sistemáticas, porque a Defensoria Pública, é só uma mão, a gente precisa
776 de dar as mãos de todos os poderes, para chegar aqui, em uma solução que seja satisfatória
777 pra todo mundo. Essas são as nossas posições iniciais, mas a gente também vai ter uma
778 rodada depois do debate, e eu espero também trazer, mas, ouvir também soluções e, também,
779 propor algumas coisas, mas a gente também recebeu o relatório da SEMASTH, viu, assim, as
780 famílias que estão lá, entraram mais pessoas. À medida que o tempo vai passando, vão
781 entrando mais pessoas, Então, assim, o problema, ele só tende, realmente a se alastrar se as
782 soluções não forem pensadas hoje, pra quando chegar o fim dos 180 dias, as pessoas estejam
783 na mesma situação de agora, só com medo de perder suas casas, de perderem ali sua
784 comunidade, de perderem, é, todo seu direito à moradia. Então, vamos começar a pensar
785 hoje soluções efetivas e não só, assim, adiar o problema que só tende a se alastrar, certo! No
786 mais a Defensoria sempre tá aberta, a gente cuida de problemas, tanto coletivas, quanto
787 individuais. Realmente nesse tipo de problema, respostas políticas vão ser mais efetivas do
788 que a resposta jurídica, no processo Federal, que inclusive, a gente não consegue nem atuar,
789 por isso que é importante a Audiência de hoje. É importante soluções, a gente viabilizar
790 soluções concretas, tá! Não só o Poder Judiciário, não só a Defensoria, não só o Ministério
791 Público, vão conseguir trazer soluções aqui pra este caso. A gente precisa de programas
792 habitacionais do Poder Executivo, a gente precisa que a população também tenha a resposta
793 efetiva, e eu sou muito solidária a causa de vocês. Ouvir relatos aqui de algumas pessoas,
794 realmente, vi assim, o quanto difícil é o dia a dia. Me solidarizo muito, tá! A Defensoria está
795 com as portas abertas para vocês, o que a gente puder ajudar, tá bom! E agradeço a todo
796 mundo e obrigado pelo convite.". Dando continuidade, a Presidente VANESSA
797 GONÇALVES, concedeu a palavra a Vereadora MÁRCIA BARANDA, que fazendo uso da



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

798 palavra fez o seguinte pronunciamento: "Bom dia a todos! Sem me prolongar muito, quero
799 saudar, aqui, a Mesa, assumindo a presidência Vanessa Gonçalves; saudar a Vereadora
800 Brená Dianná, autora da propositura; saudar aqui a Mirella Leal, da Defensoria Pública;
801 Capitão Bruno; Senhor Marcos Andrey, que representa a Coordenador Especial da
802 SEMASTH; Dr. Marcelo Biratães, Promotor de Justiça; e saudar a galeria e os convidados
803 presentes, em nome aqui da Jô; Mateus Sarmento; a Helena e Rafaela. Saudar, também,
804 aqui, você que nos acompanha através das redes sociais, você que nos acompanha, através
805 do programa Rádio Câmara da Rádio Clube de Parintins e você que tá na cidade, você que
806 tá na zona rural. Mais uma Audiência Pública! Uma problemática que a gente viu aqui, das
807 pessoas que nos antecederam, deixou-se criar um grande problema, como disse aqui alguém
808 que me antecedeu, que eram, seria uma solução, e se transformou num grande problema,
809 porque, de um lado está quem que foi contemplado, e de outro lado, está quem precisa de
810 uma moradia, que não tem o teto, mas os contemplados também estão precisando da moradia
811 e como disse aqui o Mateus Sarmento, eles estão ligados com a Caixa Econômica e não
812 podem comprar um imóvel. O que nós precisamos é de uma solução, mas solução realmente
813 efetiva, que já foi dito isso aqui, mas porque se deixou chegar a esse ponto? Vereadora
814 Vanessa, Presidente assumindo, pelo que eu estou vendo, quem deveria estar aqui seria o
815 representante da Caixa Econômica, e não se tem aqui a Caixa Econômica. Que soluções
816 efetivas nós teremos aqui? O que que nós vamos resolver hoje aqui? Vai ficar em mais em
817 uma Audiência Pública? Sem se resolver nada? Sem resposta nenhuma a ser dada? Como
818 disse aqui o Vereador Presidente Mateus Assayag, que é um projeto do Governo Federal e o
819 Executivo não tem como resolver? Vamos ficar com mais uma Audiência Pública? Quem foi
820 contemplado não aguenta. Eu fiquei emocionada com o relato aqui da Jô! Imagina que quem
821 poderia investir numa casa pagando um aluguel de R\$ 400,00, mas quem não tem uma casa
822 para morar ter que sair, porque não foi contemplado. Como disse aqui a Defensora Mirella,
823 é complicado, é muito difícil pra se resolver, mas precisa do projeto do Executivo, porque o
824 déficit Habitacional em Parintins, não é de hoje! Não é de hoje! Vem se prolongando e se
825 arrastando por muito tempo. Então, acredito que nós precisávamos aqui, da Caixa
826 Econômica Federal, representante da Caixa e o Executivo para se ter uma solução, para se
827 resolver essa problemática. Vocês imaginem viver numa insegurança. Será que eu vou
828 continuar aqui? E quem está pagando aluguel? Será que eu vou conseguir a minha casa para
829 parar de pagar aluguel? A pior coisa que tem é vivemos numa insegurança. E Rafaela, a
830 gente sempre está presente lá no Residencial. Muitas vezes os Vereadores são os mais
831 cobrados, porque os vereadores é o que estão junto a população, muito mais fácil de você
832 falar, de você encontrar. Mas uma coisa eu sempre tenho dito, aqui, e a Vereadora Brená
833 Dianná é testemunha disso: não se esqueçam que nós não temos a caneta, nós temos apenas
834 esse microfone com a tribuna para gente falar aqui, mas a caneta nós não temos. Então fica
835 aqui a minha solidariedade, tanto a quem foi contemplado, que precisa de uma casa, precisa



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

836 parar de pagar aluguel, principalmente quem está desempregado; e a você que também não
837 tem uma casa, que tá lá, mas precisa ser resolvido, precisamos todos de uma resposta, mas
838 uma resposta concreta, sem história. Acho que já deu! Disse aqui Mateus Sarmento. Foi pago
839 40 milhões a uma empresa e não terminou a obra? Não consigo entender como é que a Caixa
840 Econômica se deixou chegar a esse ponto. Caixa Econômica que é um banco que tem uma
841 fiscalização terrível. Não consigo entender! Mas eu continuo dizendo a vocês, nada como
842 diálogo. Vamos através do diálogo, sem brigas, sem julgamento e precisamos sair realmente
843 com uma resposta, com uma solução para todos. É o que nós temos para hoje.". Dando
844 continuidade à Audiência Pública, a Presidente Vereadora VANESSA GONÇALVES,
845 agradeceu a Vereadora Márcia Baranda e em seguida anunciou a abertura para perguntas. A
846 **Defensora Pública Doutora MIRELLA MACIEL** fez a seguinte pergunta: "Eu queria
847 saber da SEMASTH se existe hoje uma possibilidade de inclusão de família do cadastro em
848 programas habitacionais? Quais são os programas hoje existentes no município,
849 habitacionais e qual é a possibilidade, por exemplo, como foi levantado pela própria Rafaela,
850 acho, de construção de mais moradias, inclusive, no próprio terreno, lá onde foi construído o
851 programa, porque já tem uma comunidade lá consolidada, né?". O Sr. MARCOS DA LUZ,
852 deu a seguinte resposta: "Bom dia a Senhora, Excelentíssima Senhora Mirella Leal,
853 Defensora Pública. Com relação a inclusão das famílias que estão ali no Residencial
854 Parintins, em projetos habitacionais, são muitas famílias que têm ali, elas já estão
855 automaticamente, após esse levantamento feito, elas já foram incluídas no banco de dados da
856 Secretaria, da Coordenação de Habitação para projetos habitacionais. Atualmente o
857 município conta com aluguel social, que é o benefício eventual e destinado as famílias que
858 estão em situação de extrema vulnerabilidade social, com relação a habitação, e elas são
859 abarcadas, mas por conta do grande número de famílias, o município não tem como prover o
860 aluguel social para todas essas famílias que estão nessa situação, mas elas já se encontram
861 cadastradas no sistema da habitação e tão logo a gente consiga essa liberação do Governo
862 Federal para construção, para que o município possa pleitear novas moradias, novos
863 projetos habitacionais, porque só somente o Governo Federal, pode e tem esse aporte de
864 recursos, para desenvolver um projeto de habitação. Nós sabemos que o município, sozinho,
865 não tem como desenvolver um projeto habitacional que atenda todas essas famílias. Mas no
866 que tange, a estarem sendo assistidas, estarem integrando o sistema do Governo Federal,
867 para que a gente possa do Governo Municipal, perdão, do Governo Municipal, para que a
868 gente possa tá destinando essa integração ao programa habitacional a novas moradias, para
869 essas famílias que não foram pleiteadas no sorteio 2015 do Residencial Parintins".
870 **Defensora Pública MIRELLA MACIEL:** "só a continuidade da pergunta, né! Então, sabe
871 dizer se já existe um projeto do Poder Executivo pra ampliar o número de casas nesse
872 conjunto ou em algum local separado ou ainda nem iniciou, ainda? Porque seria um projeto,
873 assim, poderia se iniciar essa questão né, no Poder Executivo, porque, achei a solução da



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

874 Rafaela, solução, assim, muito boa. A gente sabe que precisa de verbas, né? Realmente,
875 verbas Federais vão ser necessárias nesse projeto, mas se vocês, por exemplo, se você já
876 souber dizer pra gente, que já existe essa proposta de ampliação e construção de novas
877 moradias, já é um alento muito grande. Eu acho que para famílias que estão precisando,
878 saber se pelo menos existe essa possibilidade?". O Sr. MARCOS DA LUZ, deu a seguinte
879 resposta: "ainda não iniciou esse projeto de ampliação do Residencial Parintins ou
880 construção de novas moradias. Nós estamos pleiteando, porque o Governo Federal alterou,
881 como eu apresentei, alterou o Programa de Habitação Nacional, Casa Verde Amarelo e a
882 Casa Minha Vida, passou a vigorar como Casa Verde Amarelo. Nesse período nós tivemos
883 um hiato de atualizações de Portarias para que o município pudesse pleitear, inscrever
884 projetos e somente agora no ano de 2022 nós tivemos essa sinalização, e por conta disso, no
885 ano 2021, tivemos a pandemia, o Governo Municipal ficou parado, por conta disso, com
886 relação ao desenvolvimento e atendimento ficou voltado somente para o atendimento,
887 principalmente na SEMASTH, que foi uma Secretaria que ficou bastante sobrecarregada com
888 atendimentos assistenciais para as famílias, em situação de vulnerabilidade social. Então,
889 por conta disso, nós tivemos essa paralisação, assim, tivemos, essa, ... voltar a atenção pra
890 essa outra etapa, mais agora em 2022 com essa saída, das novas Portarias do Governo
891 Federal, nós vamos pleitear e vamos desenvolver esse projeto, de acordo com o que pede o
892 Governo Federal, por meio das Resoluções do Ministério do Desenvolvimento Regional." Em
893 seguida a Vereadora VANESSA GONÇALVES, passou a palavra ao Senhor MATEUS
894 SARMENTO que fez a seguinte pergunta: "Mais uma vez bom dia! Aproveitando o
895 embalo das perguntas que a Defensora lhe fez – eu direciono ao Senhor Marcos a minha
896 pergunta, em reunião eu tive com a Caixa Econômica ouviu direcionamento da questão da
897 busca de entendimento, segundo eles, da Defensoria do Estado, inclusive, a Defensora irá
898 tomar par da situação, com certeza, que ela é nova no processo, segunda eles está em
899 tratativas com a Defensoria do Estado, na pessoa salvo engano, do Doutor Lobo, em Manaus
900 e da SUHAB, Governo do Estado, pra que haja uma parceria deles e consiga viabilizar junto
901 ao Governador, um montante de recursos, para ajudar a Prefeitura, logicamente, a
902 Prefeitura também vai ser colocada nessa conversa, pra que pudessem disponibilizar esses
903 valores para aluguel social, pra que chegasse essa proposta das pessoas que lá ocupam o
904 Residencial, possam ser alocados e consequentemente a justiça possa fazer a reintegração de
905 posse e eu queria perguntar do Senhor, até que ponto essa conversa chegou, já chegou à
906 Prefeitura, o Senhor como representante da Prefeitura, a SEMASTH, até que ponto a Câmara
907 Municipal de Parintins já tem conhecimento disso, e também a Defensoria, se for o caso,
908 estendo a mesa inteira, inclusive com o Ministério Público também? essa primeira pergunta.
909 Depois eu tenho outra.". O Sr. MARCOS DA LUZ, deu a seguinte resposta: "Bom dia
910 senhor Mateus! Com relação a esse diálogo, esse entendimento entre a SUHAB, do Governo
911 do Estado e essa parceria para o desenvolvimento do ampliar o programa de aluguel social,

(C)

(R)



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

912 esse diálogo ainda não chegou, não foi apresentado para Prefeitura no Setor de Habitação.
913 Nós não tomamos ciências, ainda, desse posicionamento a respeito dessa ampliação, desse
914 suporte de recurso, mas, é um aporte que pode ser muito bem-vindo. A gente tá aqui para
915 buscar soluções, e qualquer sinalização de solução, que seja efetiva, que a gente possa
916 amparar legalmente e utilizar pra que resolva a situação do Residencial Parintins, são
917 soluções bem-vindas. Então, no momento nós não tivemos essa solução apresentada.”.

918 **Continuação das perguntas do Senhor MATEUS SARMENTO:** “Certo! nesse documento
919 nós oficiamos ao Governador, pra que agilizasse, o quanto antes, através da SUHAB essas
920 tratativas, que segundo foi me elencadas, através da Caixa Econômica. A segunda pergunta é
921 direcionada ao Ministério Público. Como referi no discurso anterior, eu acredito que o Senhor
922 ainda não estava na mesa, eu fiz uma declaração, um Termo de Declaração, eu me equivoquei
923 na data, foi em 2019. Eu tenho o documento aqui em mãos, que eu fiz uma reclamação contra
924 os valores que foram aplicados naquele empreendimento e cujo a obra não foi entregue, e eu
925 fiz uma reclamação de possíveis irregularidades, que pudessem ser investigados pelo
926 Ministério Público, sobre a questão dos valores, possibilidade de desvio de finalidade das
927 verbas do empreendimento, logicamente, não é alçada do Ministério Público, mas como nós
928 não temos o Ministério Público da União aqui, eu fiz reclamação Ministério Público do
929 Estado, no intuito do que esses documentos fosse levado a instância superior e até hoje, 2022
930 eu não obtive resposta, desse documento. Gostaria de perguntar de que forma que a gente
931 pode estar viabilizando uma resposta pra esse documento? Também eu já fiz uma denúncia no
932 TCU, com base nas mesmas teses de possíveis irregularidades no TCE e o TCE já
933 encaminhou ao TCU. **Em resposta o Promotor de Justiça Dr. MARCELO BIRATÃES,**
934 **disse:** “Bom dia Mateus! Eu não estava sabendo. O único procedimento que tinha no âmbito
935 do MP, tinha sido declinado a nossa atribuição para o Ministério Público Federal, por
936 envolver verbas federais, envolvimento da caixa. Contudo, se você puder me fornecer esse
937 papel, ao fim da audiência, eu vou, eu também te forneço meu contato, e pego o seu contato,
938 pra que eu possa averiguar o que ocorreu com a sua denúncia. Provavelmente deve ter sido
939 declinado a atribuição e enviado para o Ministério Público Federal, por ser atribuição deles,
940 mas, até em busca de uma solução para essa questão, eu até conversei agora há pouco,
941 informalmente, aqui, com a Mirella, Defensora Pública que é responsável por esse tema - ela
942 é amiga pessoal minha, então eu já vou entrar em contato com ela, para a gente tentar
943 agendar uma reunião, alguma solução, junto também com a Defensoria Pública do Estado
944 para a gente possa discutir esse tema, por mais que não seja atribuição do Ministério Público
945 do Estado do Amazonas, a minha ideia é tentar um diálogo entre todos os envolvidos, pra
946 tentar uma solução mais rápida, contudo, depende de políticas públicas. Então, muitas vezes
947 não é só a boa vontade. Mas em relação ao seu questionamento, eu vou buscar informações,
948 tá joia!”. Em seguida a Vereadora VANESSA GONÇALVES, passou a palavra ao **Senhor**
949 **ACENILDO** que fez a seguinte pergunta: “Bom dia senhores! Vereadora Vanessa, bom

(P)

(P)



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

950 dia! Vereadora Márcia, aos colegas da Associação e eu aqui também cumprimentar o
951 Mateus; dona Jocilene. Saiba que de maneira alguma, eu acho que o Mateus foi muito feliz
952 em sua colocação, eu não vou fazer só pergunta, vou fazer um pouquinho de comentários,
953 permita-me, por gentileza. Quando ele diz que não é o momento da gente estar se
954 digladiando, entre Associações, porque aqui, a nossa voz, ela precisa ser irmanada, no
955 sentido de que a gente, junto com os demais órgãos, a gente possa buscar e fazer ecoar a
956 nossa voz, para que chegue a todos os entes necessários, para que seja encontrada a solução
957 eficaz, porque, senão, nós vamos estar aqui, me perdoe a expressão, enchendo linguiça, como
958 aconteceu na Audiência da Telefonia Móvel. Não tinha quase nenhum representante daqueles
959 que eram os interessados no caso, que era os questionados, e aqui, nós também lamentamos,
960 profundamente, a ausência de representante da Caixa Econômica Federal, e aqui nós
961 também não queremos culpar A ou B, porque o principal, a principal responsabilidade, ou
962 seja ela irresponsabilidade, também dá má gestão desses recursos, é da Caixa Econômica
963 Federal. E hoje o que é que se tem? Vários pontos. Esse problema é um quebra-cabeça muito
964 grande, que a gente precisa sentar-se, de fato, colocar na mesa todos os pontos, e buscar
965 diretrizes pra ir resolvendo. O que que a gente observa?! Hoje os sorteados, como aqui é bem
966 representado pelo Mateus, que nem precisam, também, mais de uma casa lá, mas que tem o
967 seu nome envolvido também com Caixa Econômica, bem como, e aqui não vou ser leviano,
968 não, eu sou muito realista das minhas colocações, tem gente lá dentro que também não
969 precisa estar lá. O meu encaminhamento, a minha proposta de encaminhamento, é que se
970 coloque todos aqueles que são responsáveis, a própria SEMASTH, Marcos, com tem esse
971 controle, que realizou levantamento técnico e socioeconômico de dizer quem de fato hoje,
972 ainda precisa disso? E Dra. Mirela, quando você falava que uma possibilidade de solução,
973 em relação, seria as 200 casas, hoje não se tem mais essas 200 casas. Todas, 95% para não
974 exagerar, estão ocupadas, entendeu! Tem pessoas residindo, tem pais e mães de família. Eu
975 entendo, dona Jucilene a sua preocupação, que é de milhares de pessoas em Parintins, que
976 acordar 4 horas da manhã e ter que ir buscar os seus afazeres pra colocar o almoço, a
977 merenda de seus filhos em casa. Eu não estou aqui, jamais vou dizer pra Senhora, a senhora
978 está errada em questionar, a Senhora não está errada, como o Mateus falou, é seu nome que
979 está lá, mas também, lá, aquelas quase 4 mil pessoas, que estão lá, não vivem um mar de
980 rosas também. Ali tem pessoas que tem dias que nem almoçam, porque não tem. A situação
981 socioeconômica ali é precária também. Não é que eles estejam ali porque querem, mas é
982 realmente porque precisam, e é nesse ponto que eu quero colocar em discussão. Colocar
983 tanto da nossa Associação, quanto da Associação dos Contemplados e irmanar essa voz,
984 chamar o poder público, o Executivo, a Câmara. Eu lamento Vereadora Márcia, infelizmente
985 estejam fora as duas parlamentares, esteja só a Senhora aqui no plenário da Câmara, né,
986 porque aqui deveria, deveriam estar todos também, por mais que não tem o poder da caneta,
987 como a senhora bem disse, mas pelo menos exerceriam um papel fundamental que é de fazer

(V)

(R)



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

988 levar a voz daqueles que foram, que deram um voto de confiança a eles, porque, não é só
989 chegar lá e pedir voto não, tem que também representar e trabalhar. Mas dizer que o nosso
990 Residencial não é um mar de rosa, a gente sabe disso, mas muita coisa mudou, muita coisa
991 melhorou. Então o questionamento que eu coloco, também é a partir de que momento a gente
992 vai sentar, jogar as cartas na mesa e dizer, fazer um novo levantamento para entregar pra
993 Caixa, dizer quem realmente ainda precisa, se for necessário, indenizar as pessoas que hoje,
994 não precisam mais de casa, porque já conseguiram outras, outros lugares para residir e se
995 for preciso, indenizar, porque o nome da pessoa que tá ali? Então, eu quero aqui agradecer a
996 Vereadora Brena pela propositura, por trazer esse tema para que ser questionado e que a
997 gente possa sair daqui com um norte, um direcionamento, com o ideal do próximo passo.
998 Definir hoje quais serão os próximos passos que nós, enquanto representantes daquele povo,
999 e dos contemplados, dos sorteados, em órgãos constituídos, iremos tomar a partir desta
1000 Audiência Pública e obrigado, desculpe-me prolongar.". Retomando a palavra a Presidente
1001 **VANESSA GONÇALVES**, falou que antes de passar para a Defensora, que como Poder
1002 Legislativo, possam fazer um documento bem respaldado, solicitando assinatura dos
1003 Vereadores e, também, com apoio do Ministério Público, Defensoria, para encaminhar a
1004 Caixa cobrando uma resposta, pois as pessoas que foram contempladas estão tendo problema
1005 e não podem adquirir outra casa e não podem ficar na situação que estão. Disse ainda que os
1006 contemplados precisam dessa resposta. Reconheceu que todos precisam de uma moradia e os
1007 que já estão dentro do Residencial também precisam dessa solução. Teceu críticas com
1008 relação a ausência da Caixa Econômica, pois não é a primeira vez que a Câmara a convida e
1009 ela não vem e nem manda representante, que essa ausência complica os trabalhos de todos
1010 que deixam os seus afazeres e não obtém a solução para os seus problemas. Enfatizou que a
1011 Caixa tem que dar uma resposta para todos e mais uma vez pediu apoio de todos. Em seguida
1012 facultou a palavra a Defensora Pública Doutora **MIRELLA MACIEL**, que assim se
1013 pronunciou: "Obrigado Senhora VANESSA, eu acho sim, que o Poder Legislativo, nesse
1014 caso, tem um papel fundamental, como órgão representante do Povo, assim como a
1015 Defensoria também, o Ministério Público, e a gente está pensando aqui, realmente, propostas
1016 efetivas. Eu gostei muito da proposta do seu Madson, só que a gente sabe que esse projeto
1017 Minha Casa Minha Vida, ela é amparada pelas verbas do FAR. O FAR você precisa
1018 comprovar na hora de adquirir, uma renda, né! Uma renda que na época era uns R\$
1019 1.400,00, hoje deve estar uns R\$ 1.600,00. Então, assim, se a realidade hoje, realmente, teria
1020 pessoas que foram contempladas, mas hoje a renda supera muito, talvez, fosse uma solução,
1021 não digo jurídica, né, mas, assim prática para que, realmente fizesse um cadastro,
1022 levantamento, dessas famílias que foram contempladas, se alguma já tem uma renda familiar
1023 muito superior, porque aí, justamente a gente poderia reenquadrar novas famílias, não digo
1024 assim, levianamente, sem falar. Não posso dizer que isso é possível, sem antes ver, porque
1025 essas pessoas na época cumpriam os requisitos, e algum órgão disse que ela cumpriu o

(V)

(P)



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

1026 requisito. Então, acho que é uma proposta muito boa, a gente podia pensar nisso e fazer esse
1027 relatório, de fazer esse levantamento, de quantas famílias realmente precisam, quais famílias
1028 realmente não, já ultrapassaram essa renda de R\$ 1.600,00, essa, só trazendo aqui, a
1029 conversa da fala do Senhor Madson. Essas 200 casas que a Caixa havia relatado, em
1030 relatório, que é o seguinte: a Defensoria Pública do Estado, que está em Manaus, elas fazem
1031 essas reuniões com representantes da Caixa. Aqui a gente não tá conseguindo, mas lá, em
1032 Manaus, eles se reúnem. Tem um núcleo direito difusos, que é justamente comandado pelo
1033 Doutor Rodolfo Lobo, e ele é super atuante nessa causa, ele tá muito por dentro, e a caixa
1034 falou que 200 casas, na verdade são de pessoas que ainda não foram contempladas. Tem
1035 gente que está morando lá, mas pessoas que não foram contempladas e que poderiam entrar
1036 caso se resolvesse no futuro, né, um novo sorteio, ou sorteio das pessoas que estão morando
1037 lá, poderiam entrar. Mas realmente 200 é um número muito menor do que o número efetivo
1038 de famílias que residem lá hoje. Então, assim, realmente eu também sinto muita falta dos
1039 representantes da Caixa, porque é quem poderia trazer realmente, assim, uma solução que a
1040 gente não tá conseguindo pensar hoje, porque a gente sabe que vai precisar construir mais
1041 moradias, vai precisar de alguns programas habitacionais, porque aluguel social é solução
1042 temporária. As pessoas hora vão deixar de receber, não vão mais conseguir alugar o seu
1043 imóvel. Então, a gente precisa de uma proposta, assim, concreta, né! Mas eu gostei muito da
1044 proposta do Senhor Madson e a gente vai tentar aqui efetivar, ne! Ver a viabilidade jurídica
1045 do pedido, e vai, se realmente houver viabilidade, efetivar, junto com a SEMASTH. Contamos
1046 com apoio da SEMASTH!" O Senhor MATEUS SARMENTO, manifestou-se novamente
1047 fazendo um adendo a fala da Defensora nos seguintes termos: "Só fazer um adendo ao seu
1048 comentário, sobre a questão da possibilidade de inclusão de novas pessoas, há dois anos
1049 atrás em conversa com o Doutor Ignácio que foi o primeiro Defensor que nos ouviu, a
1050 primeira coisa que a gente fez, foi isso. Quando nós participávamos, ainda, há época, minha
1051 esposa participava no caso, das reuniões da SEVEN, que era organizado pela SEMASTH, é
1052 uma empresa contratada pela SEMASTH para fazer reuniões socioeconômicas, de boa
1053 vizinhança, cursos para ensinar bordado, pintura e tudo mais. Era uma empresa que era
1054 contratado para fazer esse tipo de assistência. Nesse período a gente percebeu que nessas
1055 reuniões chegava lá Hilux., S10, nessas reuniões. Primeiro contato que eu tive com Doutor
1056 Ignácio, foi isso. Falei como é que pode uma Instituição como a SEMASTH, séria, feita essa
1057 filtragem durante anos e no final das contas, ter passado pessoas, assim, de potencial
1058 financeiro elevado? A resposta que ele me deu a época, e a senhora vai, com certeza, estudar
1059 as alíneas da lei, ele disse: meu amigo o que eu posso te dizer é, que, para que a gente
1060 pudesse, como é prerrogativa de direito, isso não tem como tirar. Vocês teriam que
1061 fundamentar uma tese, uma associação, enquanto associação ou ente jurídico, representar
1062 uma ação jurídica, em processo, que ao final vocês iam contestar essas pessoas de renda
1063 superior, renda elevada para o padrão do programa, de participar, de serem retiradas do



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

1064 programa. Fora isso, não existe a possibilidade. Foi essas as palavras dele, depois foi
1065 corrobora, as palavras dele, pelo Doutor Rodolfo Lobo, depois eu corroborei com vários
1066 advogados da OAB, depois eu corroborei numa, essa mesma tese, com advogado, o
1067 Superintendente Jurídico da Caixa Econômica, então, esse questionamento deles, é o mesmo
1068 do nosso. Então quer dizer que é um processo bem complicado, como o colega bem ressaltou.
1069 É um quebra-cabeça. Esse é o adendo que eu queria fazer ao seu comentário.". **Fala da**
1070 **Doutora MIRELLA MACIEL:** "sim, com certeza. Por isso que eu estava mencionando
1071 aqui, que talvez não sejam as respostas jurídicas, porque para fazer esse processo de
1072 apuração de irregularidade, na hora de você verificar a renda mínima, realmente teria que
1073 passar por uma ação judicial. Mas sobre isso aqui, hoje em dia, vendo esses problemas, por
1074 exemplo, se os contemplados não poderiam adquirir outra casa, porque tão aí amarrados,
1075 talvez não exista mais interesse deles. E essas pessoas que manifestem, por exemplo,
1076 desinteresse em manter esse contrato, poderiam liberar a casa para as famílias que estão
1077 ainda, que conseguiram comprovar sua renda, inferior. Poderia ser uma solução, aí, não
1078 jurídica, porque a gente, realmente, não propôs uma ação para apuração de irregularidade,
1079 né!". **Fala do Senhor MATEUS SARMENTO:** "O problema é se a Caixa quer, alega não
1080 ter dinheiro para fazer a alocação de aluguel social que é bem menos o valor, avali de
1081 indenizar uma pessoa que já tinha direito à moradia e está desde 2015 aguardando.". **Fala**
1082 **da Doutora MIRELLA MACIEL:** "Sim, mas é interesse da Caixa também, fazer para
1083 chegar a uma solução logo, porque o próprio deslocamento das tropas da PM de Manaus
1084 para cá, foi imposto a Caixa. Os custos, hoje para deslocar, porque só o efetivo aqui de
1085 Parintins, já foi verificado, que não consegue fazer, por exemplo, uma futura reintegração de
1086 posse. Caso a gente chegue a esse ponto. Então, assim, pra Caixa está sendo custoso também.
1087 Então, é interesse da caixa também resolver". **Fala do Senhor MATEUS SARMENTO:**
1088 "Mas esse tema já é pacífico, já conseguiu pacificar, com relação as tropas e a questão se já
1089 tem uma parceria?". **Fala da Doutora MIRELLA MACIEL:** "Sim. Mas vai ser às custas
1090 da Caixa. Por isso que eu digo que também é interesse da Caixa participar das reuniões para
1091 trazer também esse tipo de solução, né! **Fala do Senhor MATEUS SARMENTO:** "É! só
1092 que é assim, nós vamos continuar enxugando gelo, se continuarmos nessa linha, nessa tese?
1093 A Caixa, a Caixa ..." **Fala da Doutora MIRELLA MACIEL:** "Não, não só a Caixa. Eu
1094 concordo com você" **Fala do Senhor MATEUS SARMENTO:** "Como a senhora bem
1095 falou. A caixa tem responsabilidade de arcar com os custos, com o financiamento da obra,
1096 ela é fomentadora do empreendimento. Só que a questão da habitação, da necessidade dos
1097 municíipes da cidade, de nós municíipes, a responsabilidade é do município ..." **Fala da**
1098 **Senhora RAFAELA:** "Oi, É! Então, Mateus, eu acredito que aqui, volta a dizer, que a
1099 solução não é uma reintegração de posse. Nós estamos falando em questão judicial, Judicial,
1100 nós temos que olhar o outro lado humanitário, tá! Então, outra, e nós queremos uma solução.
1101 Tem como construir novas casas? Tem verbas? Se a Caixa Econômica tem dinheiro para



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

1102 terminar algo que a gente sabe, que dinheiro já foi para o ralo, quer dizer, já foi para o bolso
1103 deles, então, assim, nós aqui, como Associação, o que nós queremos, hoje? É continuar em
1104 nossas casinhas. Queremos pagar ela, da forma que ela se encontra. Inclusive vou ressaltar
1105 que nós sabemos que os contemplados sempre dizem o seguinte: que querem casinhas
1106 prontas, com chave na mão, ok! Então, porque não fazer novas construções de casas e
1107 entregar essas casas. A gente sabe que esse ano mesmo, não se tem verba para construção. A
1108 gente sabe disso, porque a gente, como Associação, é claro, a gente busca esse
1109 conhecimento. Outra, a gente teve uma reunião, eu não me lembro a data, que foi, justamente
1110 com Senhor Matheus Assayag, junto com a Associação, e aonde a gente se propôs isso, no
1111 caso, vamos saber dessas 690 quem de fato ainda precisa? É como a gente acabou de falar,
1112 nós sabemos que muitos deles não preciso mais. Tem situações até de gente que já faleceram,
1113 já não estão mais. Então, assim, é isso que a gente, para a gente tentar resolver essa
1114 situação, a gente precisa ir por esse lado. Só que nós, infelizmente, da Associação, não temos
1115 esse poder. Quem me dera se a gente tivesse esse poder, né, que a gente com certeza, já até,
1116 inclusive, até o projeto nós estamos querendo montar, para justamente, para ver se a gente
1117 consegue resolver essa situação. Então, hoje o que nós queremos é isso! É uma solução, a
1118 solução é isso gente. Nós estamos falando de famílias, estamos falando de pessoas, aqui, não
1119 estamos falando de outra, de bicho, nem cachorro hoje em dia é tratado mal, vocês sabem
1120 disso. Então é isso que a gente quer, a gente quer apenas uma solução. Nós queremos
1121 continuar nas nossas casinhas. Não queremos cerâmica derrapante, janela de vidro, a gente
1122 não quer isso não! Só queremos aquilo ali, pra gente; a gente já é feliz ali dentro". Pergunta
1123 da Senhora HELENA ANDRADE: "A minha pergunta é para o representante da
1124 SEMASTH. Você falou aí que tem um levantamento e tem um projeto dessas novas casas?
1125 Como a Rafaela já falou, se tem esse planejamento, se tem esse levantamento, se tem esse
1126 projeto de novas casas, porque não lutar para nós já estamos lá, do jeito que tá, morando a
1127 gente pagar e fica lá, e os contemplados com direito deles, entrar nesse novo projeto de casas
1128 prontas, do jeito que eles querem? Porque nós já estamos lá do jeito que tá. Porque se você
1129 entrar de casa em casa, você não vai ter casas, todas de cerâmica e janelas bonita. Você vai
1130 ver casas com cortina, com chão, mas estão lá, felizes, entendeu! E eles como querem casas
1131 prontas, por que não?! Como eles não podem, eu entendo o lado deles, como ele não podem,
1132 as autoridades já estão falando que eles não podem mais comprar, negociar outras casas, e
1133 por que não esse novo projeto ser deles? Casas prontas. É a melhor solução para se
1134 trabalhar, porque nós já estamos lá, felizes. Tem crianças em escolas que moram lá, se
1135 mudaram para Escola Santa Luzia, porque moram lá, que é mais perto. Se você for no
1136 horário de 11 horas, você vai ver o ônibus deixando essas crianças lá. Para retirar essas
1137 crianças e famílias para onde? Ficar aonde? Sem escolas? Sem moradia? Enquanto há uma
1138 solução, que você acabou de citar aí, que existe esse projeto de casas prontas. Então, pense
1139 que nós já estamos lá, tentem nos organizar lá, fazendo esse levantamento de pessoas que



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

1140 *precisam e pessoas que não precisam. Justo! Isso é justo, entendeu! E façam por eles um*
1141 *novo projeto das casas boas, com janela, com chave, como eles querem, porque nós somos*
1142 *felizes no nosso chão, que a gente tá. Vá lá com uma equipe, de rua em rua, e olhem as casas*
1143 *e veja, e pergunte para as pessoas quanto não estão felizes de ter um teto e não ficar na rua?*
1144 *aonde com essa grande chuva dá para ser mais claro para vocês? Nesse levantamento de*
1145 *chuva, tem casas no Residencial, que as casas são pequenas, mas tem três famílias morando*
1146 *juntas, abrigando os alagados que estão correndo, pedindo ajuda de nós. Existe isso lá! Com*
1147 *toda dificuldade que nós enfrentamos, nós ajudamos com comida, com sopa, com cama, com*
1148 *lençol, com tudo que eles pedem, nas nossas pequenas casas humildes que não tem cerâmica,*
1149 *mas a gente dá um jeito de colocar as pessoas junto com a gente. Muito obrigado!"* **Resposta**
1150 **do Sr. MARCOS DA LUZ:** "Com relação a sua colocação, nós, realmente estamos cientes
1151 dessa situação lá dos alagados. Realmente, tiveram famílias que foram atendidas lá. A
1152 SEMASTH esteve presente em todas as áreas do município de Parintins que foram afetadas,
1153 nos últimos dias, pelas intensas chuvas. E com relação a essa sua proposição, não cabe a nós
1154 fazer esse atendimento, de colocar famílias A ou B dentro do projeto. Nós, estamos sim, com
1155 cadastro de quem nós fizemos esse levantamento lá do Residencial Parintins. Das 632
1156 famílias que nós conseguimos localizar, identificar nas casas e verificar a situação é
1157 Habitacional de cada uma, fizemos o levantamento socioeconômico, justamente para que a
1158 gente pudesse ter esse atendimento, e podemos sim, verificar agora, fazer essa a filtragem
1159 dessas famílias de acordo com o que pede os critérios da Caixa, para verificar quais são os
1160 perfis que atendem. Entendeu! Mas é uma proposição que, que pode ser, que deve ser
1161 apresentada a Caixa, principalmente, com relação a essa definição da problemática do
1162 Residencial Parintins. Não cabe a nós, como coordenação, é fazer, destinar, ah, esse projeto
1163 vai atender somente essas famílias. Os projetos, eles não têm como ser amarrados dessa
1164 forma. A gente tem que atender a população de uma forma geral, porque não são só as
1165 famílias que estão dentro do Residencial Parintins que necessitam de moradias. Nós temos
1166 que atender a população de Parintins. Então, não tem como fazer essa amarração, dizer que,
1167 ah, quem não tá lá e foi contemplado, vai participar de um projeto A ou B. Então, seria uma
1168 solução, mas não tem como ser feito dessa forma. A gente precisa fazer o projeto abertos
1169 para que todos possam concorrer igualmente e pleitear uma moradia dentro de projetos
1170 habitacionais." **Perguntas da Senhora JUCILENE MARQUES:** "Seu Marcos! Quanto
1171 tempo isso vai demorar, esse projeto das novas casas? Já que querem que a gente espere
1172 mais 10 anos, coloque eles nesse plano. Entreguem as nossas casas, assim como eu estou
1173 pagando aluguel, eu posso colocar um piso, para depois não me retirarem meu material de lá
1174 e venderem para o vizinho da frente. Eu posso sim, tá na minha casinha de chão batido,
1175 porque esse daí, eu sou humilde, eu sou de família humilde, entendeu! Eu não quero ar-
1176 condicionado central, não! Eu quero o que é meu. Me diga o prazo que o senhor me dá aí?
1177 Qual é o tempo que eu tenho que esperar para mim pagar, ainda, de aluguel? Porque eu só

(R)

(S)

Yonny



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

1178 não estou debaixo do meu teto, não é porque eu quero não, é porque eu fui forçado a sair de
1179 lá, tá bom! Eu sou uma das contempladas! Eu não estou lá, porque me tiraram a força,
1180 roubaram, extraviaram toda a minha casa, tiram janelas, areia, todo o meu material que eu
1181 coloquei lá dentro. Não estou lá porque eu não quero não! Fui obrigada a sair de lá.
1182 Obrigada". **Resposta do Sr. MARCOS DA LUZ:** "Com relação ao tempo para
1183 atendimento desse projeto habitacional, nós não podemos aqui fechar um tempo, porque não
1184 depende somente da gente. A proposta precisa ser apresentada ao Governo Federal, a Caixa,
1185 que deveria estar presente, precisa sinalizar o montante de recursos. A caixa é operador
1186 financeiro dos projetos do Governo Federal, e não tenho como falar para a senhora quanto
1187 tempo vai durar, não depende da gente, essa decisão, não depende da gente. Então, a gente, o
1188 que compete a Coordenação de Habitação é desenvolver os projetos, elaborar, fazer o
1189 levantamento socioeconômico das famílias que necessitam de moradia e apresentar ao
1190 Governo Federal essa demanda; apresentar a caixa as soluções que nós encontramos, mas
1191 compete justamente a Caixa sinalizar qualquer outro tipo de situação". Dando continuidade,
1192 a Presidente da Mesa, Vereadora VANESSA CONGALVES, anunciou que a Defensora,
1193 precisaria se ausentar, em virtude de audiência e convidou a Vereadora BRENA DIANNÁ,
1194 fez o seu pronunciamento final, nos seguintes termos: "Bom, a gente verificou aqui que
1195 existem várias das necessidades, e vários dos problemas que ainda são existentes, e que pelo
1196 andar, ainda, a gente vai ter muitos embates ainda pela frente. mas o intuito da audiência foi
1197 realmente fazer vocês falarem e colocarem as dificuldades de vocês, tanto dos contemplados,
1198 tanto dos não contemplados também. Fazer essa comunicação entre vocês, entre o nosso
1199 Judiciário, entre a Administração Pública, que na figura do Executivo, na figura do
1200 Legislativo também. A Audiência Pública ela tem esse intuito, infelizmente, nem todas as
1201 partes interessadas e as partes, que tem ali um dever legal com vocês, não estiveram
1202 presentes aqui, mas isso não nos impede de continuar nessa luta, né?! Uma luta que já vem aí
1203 durante muitos anos e que vai ser ainda, pelos próximos meses, pelos próximos anos a gente
1204 não sabe, mas a gente não pode desistir, né?! A gente vai continuar lutando, a gente vai
1205 continuar fazendo nosso papel aqui, de legislativo, de voz do povo, cobrando todas as
1206 pessoas envolvidas nesse projeto, que tem o direito legal, o dever legal, de entregar as casas
1207 ou de encontrar uma solução, né, pra que toda a população possa ser amparada, e que, o
1208 direito à moradia das pessoas que precisam de casas, sejam respeitados. Então a gente
1209 cumpre aqui, com o objetivo dessa Audiência Pública, que vai, tem sim, foi colocado muitas
1210 coisas boas, muitas sugestões aqui, que devem ser colocadas em práticas e a gente, como
1211 Poder Legislativo, a gente vai estar cobrando isso e juntando forças, não é Presidente
1212 Vanessa. como você bem colocou aqui, assino embaixo e todos os outros vereadores também,
1213 que não estiveram presentes aqui, vão tomar conhecimento de tudo que foi abordado aqui,
1214 nessa Audiência Pública hoje, e a gente vai estar juntando forças, junto com Executivo
1215 Municipal, junto com o Governo do Estado, junto com o Governo Federal, junto com todo

(V)

(D)

Vanessa



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

1216 mundo que possa agregar forças. Espero que a gente possa solucionar de fato essa
1217 problemática. É isso. Obrigada!”. Por fim a Vereadora VANESSA GONÇALVES,
1218 agradeceu a Vereadora Brenna e não havendo mais matéria em Pauta, agradeceu a presença e a
1219 participação de todos e convidados e convidou os nobres Vereadores e Vereadoras para a
1220 Sessão Solene de entrega do Título de Cidadania Parintinense a Senhora Sueli Aparecida
1221 Silva, a ser realizada no dia 29 de abril de 2022. Sob a Proteção de Deus, declarou encerrada a
1222 presente sessão.

1223

1224

1225

Ver. VANESSA GENY CARNEIRO GONÇALVES

1226

Presidente em exercício

1227

1228

Ver. BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA

1229

Autora da Propositura

1230

1231

1232

1233

Ver. MÁRCIA AUXILIADORA CARDOSO BARANDA

